

ATA Nº 7

Aos vinte de nove dias do mês de novembro do ano de **dois mil e dezoito**, pelas nove horas e quinze minutos, teve lugar, no **Auditório Dr. Jorge Gama**, nos **Paços do Concelho**, a **Sessão Ordinária** da Assembleia Municipal de Valença, com a **Ordem de Trabalhos que se segue**:

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO	
II – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”	
III – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA	
1º -	APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
2º -	ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019, NORMAS DE EXECUÇÃO E MAPA DE PESSOAL
3º -	TABELA DE TAXAS E LICENÇAS DO MUNICÍPIO DE VALENÇA PARA 2019
4º -	REGIME DE INCENTIVOS PARA O ANO 2019
5º -	LIGAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL DE FORMARIZ À A3 - DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO
6º -	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE VALENÇA E VILA NOVA DE CERVEIRA - PROTEÇÃO CIVIL - PROPOSTA DE ESTATUTOS
7º -	CONCURSO PÚBLICO "PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE RECOLHA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E EQUIPARADOS PRODUZIDOS NO CONCELHO DE VALENÇA, FORNECIMENTO E LAVAGEM DE CONTENTORES E LIMPEZA URBANA"

O **Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Alberto Luís de Oliveira Vilas**, após constatar a existência do necessário quórum deu início aos trabalhos, proferindo a habitual saudação protocolar e desejando um trabalho profícuo em prol de Valença. _____

Pela Mesa foi verificada a **substituição** de alguns Membros deste órgão que, através de declaração escrita, fizeram chegar ao Secretariado de Apoio e à Mesa da Assembleia. Assim, usando da faculdade que lhes é permitida pelo artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro na redação dada pelo Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, os Membros Srs. Luís Manuel Gomes Amorim foi **substituído**, no exercício das suas funções pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de precedência da respetiva lista pelo Membro Sra. Ana Cláudia Gomes Moreira. Mais foi verificada a **falta** do Membro Sr. Paulo Jorge Nobre Pacheco, desde já considerada justificada pelo quórum existente. _____

Verificadas as **substituições e as faltas** e a presença do 1º secretário Paulo Esteves e 2º secretário Elisabete Viana, a sessão contou com a presença dos seguintes Membros: _____

Alberto Luís Oliveira Vilas; Paulo Jorge Cunha Esteves Inês Rita da Silva Ferreira; Elisabete Frade Lopes Viana; Aurélia da Conceição Costa Correia; Jorge Moura Rodrigues; Vasco Rodrigo Marques Severino; Paula Alexandra Melim dos Santos Natal; Cristóvão Amorim Pereira; Ana Raquel Soares Sanches; Avelino António Oliveira Marinho; Isabel Granjo Vaz; Vítor Manuel Costa de Oliveira; Óscar Gabriel Pereira da Silva; Ana Margarida Garcia Tomé; José António Lopes Nogueira; Maria Benvinda de Oliveira Gonzalez; Orlando Vasco da Cunha Oliveira; Ana Cláudia Gomes Moreira; Cláudia Sofia da Costa Narciso Labrujó; Jorge Manuel de Sousa Fagundes; Carlos Pereira; Manuel António Soares Brito; Rui Miguel Araújo Ferreira; António Lima Sousa; Francisco José Rodrigues Romeu; Manuel Alberto Alves de Barros; António Joaquim Dias; Maria Fernanda Esteves Sousa Ferreira e José Manuel Montenegro Roda. _____

Para além dos membros da Assembleia Municipal, também estiveram presentes o **Sr. Presidente da Câmara Municipal, Jorge Manuel Salgueiro Mendes** e respetivos **Srs. Vereadores**. _____

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. **Presidente da Assembleia Municipal**, seguindo a ordem de trabalhos, solicitou junto do público presente inscrições para o respetivo período, não se registaram inscrições. _____

Seguidamente, o Sr. **Presidente da Assembleia Municipal**, procedeu à continuidade dos trabalhos do órgão, passando ao período de antes da ordem do dia. _____

II – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

Dando início ao período de antes da ordem do dia, o Sr. **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Primeiro Secretário, Sr. Paulo Esteves** que, após as saudações protocolares dirigidas a todos os presentes, procedeu à leitura sumária do expediente recebido e expedido, no período compreendido entre 28 de setembro último a 28 de novembro corrente, informando que a documentação se encontra à disposição dos Membros no dia da sessão e no secretariado de apoio, no Edifício dos Paços do Concelho.

Prosseguindo, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal referiu que, na sequência da disponibilização do projeto da **ata n.º 6** referente à sessão ordinária do órgão realizada no dia vinte e oito de setembro último, surgiram pequenas correções, as quais, achadas conformes, foram vertidas para a mesma, pelo que, estando em condições, de as colocar a discussão, questionou da intenção de intervirem. Não se registaram intervenções, pelo que colocada a votação a **Assembleia Municipal**, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 57º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e sem prejuízo da sua prévia aprovação sob a forma de minuta, para os efeitos do disposto no n.º 4 do citado artigo, deliberou, **por maioria**, aprovar a **ata n.º 6**, referente à sessão ordinária realizada, no dia **28 de setembro de 2018**, num universo de **26 votantes**, obteve **21 (vinte e um) votos a favor e 5 (cinco) abstenções** dos Membros Srs. Elisabete Viana, Jorge Moura, Álvaro Guimarães, Benvinda Gonzalez e Joaquim Dias, os primeiros quatro por não terem estado presentes nessa mesma sessão. _____

Seguidamente, foi entregue à Mesa o documento que se segue e que se transcreve: _____

- **Grupo Municipal do PS:** _____

- Recomendação - “Valorização de São Teotónio como uma marca de excelência de Valença” _____

Seguidamente, o Membro Sr. Óscar Silva procedeu à leitura da recomendação **“Valorização de São Teotónio como uma marca de excelência de Valença”** apresentado pelo PS, abaixo transcrita: _____

“O Feriado Municipal de Valença, a 18 de fevereiro, recorda a morte, mas celebra a memória daquele que é, provavelmente, o valenciano mais importante da história coletiva nacional. S. Teotónio, nascido em 1082, no lugar de Cardinhade, freguesia de Ganfei, concelho de Valença. Foi uma vida de 80 anos dedicada a todas as obras da misericórdia a amparar os aflitos, a tratar os doentes e a guiar os homens pelo caminho do bem, sendo admirado pelo Clero. Pouco dado a honrarias ou mordomias, S. Teotónio recusou ser bispo de Viseu e, posteriormente, de Coimbra, e empreendeu duas peregrinações a Jerusalém como um pobre e humilde peregrino. _____

A personalidade determinada, mas humilde de S. Teotónio conquistou a admiração de outras personalidades da sociedade de então, como D. Afonso Henriques. No contexto da independência de Portugal, S. Teotónio foi um aliado do então Infante D. Afonso Henriques, que viria a ser proclamado 1.º rei de Portugal. Daí em diante, estabeleceu-se uma relação de cumplicidade em plena batalha contra os mouros, o rei D. Afonso Henriques nomeou S. Teotónio seu conselheiro e diretor espiritual. _____
Aquando da sua morte, a 18 de fevereiro de 1162, o rei D. Afonso Henriques realça que primeiro a sua alma há de entrar no céu, que o corpo na sepultura, e que S. Teotónio foi verdadeiramente nosso primeiro santo o primeiro que houve no reino de

Portugal, atestando a relevância da vida e obra de S. Teotónio ao serviço da Cristandade e de Portugal, inicia as diligências que confirmarão em 1163 a canonização deste nosso ilustre conterrâneo. Seguindo como Valencianos o exemplo de vida de S. Teotónio, o grupo municipal do Partido Socialista propõe na presente sessão da assembleia municipal a adoção de um conjunto de iniciativas que contribuíram para a divulgação da universalidade da vida e obra de S. Teotónio e para a afirmação de Valença como berço do primeiro santo português.

1. Criação do centro interpretativo de S. Teotónio, onde a vida e obra do primeiro santo português bem como a sua importância na história de Portugal seja exposta e acessível aos Valencianos e a quem nos visita, reforçando o santo como uma marca de excelência valenciana.

2. Criação no âmbito das comemorações do feriado municipal a 18 de fevereiro, da gala de S. Teotónio, que distingue anualmente o percurso ou o mérito de personalidades, coletividades e instituições ou empresas das mais diversas áreas profissionais com residência e sede ou atividade no nosso concelho.

3. Fomento de sinergias com a diocese de Viana do Castelo, a arquidiocese de Braga e a conferência episcopal portuguesa para estabelecer canais de divulgação de maior alcance e visibilidade das iniciativas relacionadas com o S. Teotónio em Valença, de forma a ter maior destaque nos órgãos de comunicação social nacional.

4. Organização por parte do município de visitas guiadas ao berço de S. Teotónio a Ganfei e ao convento de Ganfei, pugnando pela sua inclusão nos roteiros de turismo religioso em Portugal e nos roteiros de arte cristã do concelho de Valença, e procedendo à sua divulgação no site da autarquia e por todas as vias educativas, religiosas e turísticas.

5. Diligenciar para a inclusão nas atividades de enriquecimento curricular das escolas do nosso concelho de conteúdos programáticos relacionados com a história de Valença no geral e com a vida e obra de S. Teotónio em particular para desenvolver nas nossas crianças e jovens o sentimento de pertença e identidade com o primeiro santo português, usando o seu percurso como uma inspiração para as suas vidas. Valença, 29 de novembro de 2018”.

Terminada a leitura de todos os documentos apresentados à mesa foi solicitado pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata um **intervalo** para análise dos mesmos. Para o efeito, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** propôs a interrupção da sessão por dez minutos, efetivada das **9hh57m às 10h10m**.

Retomados os trabalhos, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para discussão da transcrita recomendação “*Valorização de são Teotónio como uma marca de excelência de Valença*”, tendo-se inscrito o Membro Srs. Francisco Romeu e Inês Ferreira.

- O Membro **Sr. Francisco Romeu**, após as habituais saudações, mencionou que se divulgou tanto o S. Teotónio como desde que o próprio faz parte da Junta de Freguesia, embora o seu antecessor se tenha debatido várias vezes com o anterior executivo camarário para que a realização das comemorações do feriado municipal passassem para Ganfei, contudo apenas se concretizou com o atual executivo, assim como, foi aprovado o encerramento do comércio local no dia 18 de fevereiro, dia de São Teotónio, Feriado Municipal.

Prosseguindo, mencionou que na Junta de Freguesia de Ganfei foram colocados painéis sobre pequenos excertos da vida de S. Teotónio, onde se realizam reuniões sobre o tema e inclusivamente já diligenciaram a cedência, através de protocolo, da Casa da Paróquia, para instalação de um Centro interpretativo, apesar de considerar, para este fim, como local ideal, a Junta de Freguesia, devido à proximidade com Capela de São Teotónio. Estão em negociações com o Município no sentido de apoiarem a aquisição de 3 terrenos em frente do largo de S. Teotónio, para dignificar e valorizar o espaço. Apesar de considerarem que nada de novo é aportado além daquilo que já existe, a proposta é merecedora do sentido de voto favorável.

- O Membro **Sra. Inês Ferreira**, após as habituais saudações, congratulou-se que o Grupo Municipal do PS tenha reconhecido, apesar de tardio, que o São Teotónio deve ser uma marca de excelência de Valença.

As comemorações do dia 18 de fevereiro, dia de São Teotónio, têm sido contempladas com a presença de ilustres personalidades e oradores, nomeadamente com a presença de o Sua Excelência o Sr. Presidente da República. São realizadas variadíssimas atividades para divulgar, nacionalmente e internacionalmente, a ilustre figura do Primeiro Santo Português, designadamente, inserção, nos fins de semana gastronómicos, de um menu alusivo ao São Teotónio. Também pelo Dr. Jorge Gama, enquanto Presidente da Assembleia Municipal foi realizado algum trabalho de divulgação, designadamente, em todas as suas comunicações escritas era colocada uma etiqueta com a figura emblemática do São Teotónio. _____

Finalizou referindo que no dia 18 de fevereiro de cada ano já se realiza uma cerimónia, sóbria como S. Teotónio merece, e são distinguidas personalidades, associações ou instituições de mérito em Valença. Contudo apesar do proposto já se estar a efetivar, mencionou que votariam favoravelmente. _____

Por último, colocada a votação a moção de **“VALORIZAÇÃO DE SÃO TEOTÓNIO COMO UMA MARCA DE EXCELÊNCIA DE VALENÇA”**, a Assembleia Municipal, num universo de 30 (trinta) Membros, deliberou, **por maioria, aprovar por maioria, com 29 (vinte e nove) votos a favor e 1 (uma) abstenção** dos Membros Sr. Rui Ferreira. _____

INTERVENÇÕES E INTERPELAÇÕES

Passando às **interpelações ao Sr. Presidente da Câmara Municipal**, registaram-se as inscrições dos seguintes Membros Srs. Cláudia Labrujó, Francisco Romeu, António Dias, Óscar Silva, José Nogueira, Paula Natal, Isabel Granjo e Inês Ferreira. _____

- O Membro **Sra. Cláudia Labrujó**, após as habituais saudações, referiu que foi aprovado um acordo para melhorar as condições de água e de utilização da água, e de toda a sua envolvente, contudo, desde então, tem-se verificado, constantemente, falta de água em Valença. Também, tem verificado desperdício de água para a via pública, fruto das constantes intervenções levadas a efeito na rotunda da Esplanada, questionando se não poderia ter sido aproveitada, por exemplo, para uma cisterna de bombeiros e não deitada assim para fora para a via pública. _____

Prosseguindo, mencionou que deveriam ser criadas alternativas às zonas de intervenção da Fortaleza, para os turistas e demais pessoas possam circular de um forma confortável, evitando que se enterrem ou fiquem enlameadas, como sucedeu à própria, neste preciso dia. _____

– O Membro **Sr. Francisco Romeu** agradeceu ao Município a oportunidade de ter participado na visita à sua Santidade o “Papa” e referiu que, embora estivesse prevista uma visita com Sua Santidade, Papa Francisco e todo o elenco, tal não foi possível por motivos de segurança, tendo apenas usufruído de distinta honra o Sr. Presidente da Câmara. Engrandecendo mais a visita estiveram, num jantar nas embaixadas de Portugal em Itália e no Vaticano, a convite destas. A Junta de Freguesia vai endereçar um email as sua Santidade a convidar para estar presente no dia 18 de fevereiro. _____

Por último, voltou a endereçar o convite à freguesia Valença no sentido de poderem fazer velórios no Tanatório da freguesia de Ganfei, dado que possui condições para o efeito. _____

– O Membro **Sr. António Dias** após as habituais saudações, a propósito de o Sr. Presidente da Câmara,

na última sessão desta Assembleia, ter mencionado que estava a decorrer o processo de legalização dos terrenos onde está implantado o Bairro Social em S. Pedro da Torre, para eventual venda, para financiar obras de requalificação de outros bairros sociais, mencionou que a sua resolução se afigura juridicamente complexa. Porém, estando em legalização toda a área de implantação do bairro social, incluindo a parcela de terreno na entrada sul que utilizam para a exposição de presépios de referência da freguesia, solicitou ao Sr. Presidente da Câmara as devidas providências para a sua passagem para o domínio público da freguesia, atento a que para este espaço já tinham previsto a instalação de um parque infantil de apoio à parte sul da freguesia. _____

- O Membro **Sr. Óscar Silva**, após as habituais saudações, reforçou, a propósito da intervenção da colega Cláudia Labrujó, que os cortes sucessivos na água, sem prévio aviso, por períodos de tempo, às vezes, longos e prolongados têm afetado diversas zonas do nosso concelho, com maior incidência na zona da cidade nova, na prolongação da Avenida Miguel Dantas, causando grande transtorno aos estabelecimentos comerciais e às empresas que dependem do seu abastecimento para a prestação do seu serviço. Termos em que questionou o Sr. Presidente da Câmara do motivo subjacente a estes cortes da água e a previsão para a regularização da situação. _____

A propósito da celebração do Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher, com abrangência para o contexto da violência doméstica, questionou se o Sr. Presidente da Câmara tem conhecimento dos números relativos à ocorrência de episódios deste flagelo neste concelho, assim como, lhe solicitou informação sobre a evolução desses números ao longo dos últimos anos em Valença. _____

Para finalizar e a propósito da tragédia ocorrida em Borba, questionou, numa perspetiva de alerta e até de prevenção, se Valença possui alguma infraestrutura rodoviária municipal em mau estado de conservação, que configure num risco para a segurança dos munícipes, e se são efetuados estudos sobre a sua conservação e com que periodicidade. Em suma, qual o estado geral da rede viária municipal. _____

- O Membro **Sr. José Nogueira**, após as habituais saudações, mencionou que, no âmbito da Comissão Permanente, os membros que fazem parte da oposição solicitaram ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal que lhes fosse facultada toda a documentação de relevo relativo ao funcionamento deste órgão, o que desde o início e até ao momento, não sucedeu. Mais, questionou o motivo de ainda não ter sido promovida a alteração do regimento nem a instalação da respetiva Comissão e se efetivamente vai haver ou não revisão do regimento deste órgão e, em caso afirmativo, a previsão temporal. Por outro lado, solicitou informação sobre com que periodicidade reúnem as comissões que diretamente dependem desta assembleia e suas decisões, assim como, lembrou a existência de uma Comissão Multidisciplinar Integradora, onde os membros da oposição tinham conhecimento do que se passava nessas comissões. Julga que até ao momento nenhuma reuniu porque nenhum documento lhe foi presente. _____

- O Membro **Sra. Paula Natal**, após as habituais saudações, referiu orgulhar-se daquilo que Valença tem vindo a desenvolver a nível cultural e desportivo, designadamente desde a última sessão deste órgão. Felicitou todas as associações e clubes pelos títulos desportivos alcançados e salientou todo o programa

cultural desenvolvido pelo Município para a época natalícia, _ exposição coletiva de Presépios de rua, Duendelândia, Pista de Gelo, Fortaleza de Chocolate, Comboio de Natal, Concerto de Natal, Anima Eurocidade, Concerto de Grandes Êxitos da Disney, Passagem de Ano, Cavalgada Internacional dos Reis, Iluminação de Natal, Exposição dos Caminhos de Santiago, Brinquedos com História, exposição "Uma Espécie de Coisas Soltas". Mais, gostaria de ver os senhores Deputados e outros políticos que são, ou supostamente serão oposição ao PSD, nesses eventos. O Município empenhou-se fortemente a vários níveis, para que Valença tenha destaque turístico a nível nacional e internacional e viva o Natal de forma mágica. Investiu, financeiramente, de forma equilibrada nos eventos supra mencionados e envolveu a Eurocidade, pessoas, comerciantes e funcionários, de forma a atraí cada vez mais visitantes. _____

- O Membro **Sra Isabel Vaz**, após as habituais saudações, mencionou que a ULSAM do Alto Minho, segundo a publicação do Jornal O Minho, está entre os 11 hospitais do país com melhor desempenho, o primeiro na sua categoria, o que a levou a questionar se o Município possui alguma parceria com o Governo relativamente aos projetos de saúde pública e oral e, em caso afirmativo, o estado da mesma. ___

- O Membro **Sra Inês Ferreira** questionou o Sr. Presidente da Câmara Municipal em que situação se encontra a descentralização de competências. _____

Relativamente à equipa/comissão multidisciplinar que foi criada no tempo do Dr. Jorge Gama, segundo palavras deste, tinha por objeto que os membros das diferentes comissões pudessem ter acesso a uma senha de presença. _____

Relativamente à rutura das condutas de água, recordou que, por diversas vezes o Sr. Presidente da Câmara dizer que as infraestruturas de águas estão completamente obsoletas, causando ruturas sistematicamente. _____

Finalizadas as intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** esclareceu que o Regimento da Assembleia Municipal está aprovado e em funcionamento e que a Comissão que foi criada para o aperfeiçoar ainda não reuniu, contudo o fará brevemente. Quanto às restantes Comissões informou que não têm realizado reuniões e que à Comissão Multidisciplinar compete integrar o que resulte das diferentes participações e intervenções dos representantes da Assembleia. _____

Seguidamente, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos que lhe foram solicitados. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, após as habituais saudações, referiu que decidiram aderir a uma empresa intermunicipal, Águas do Alto Minho, que está em processo de constituição e, portanto, ainda não lhe foi delegada qualquer responsabilidade para a exploração e gestão das águas no Município, contudo julga que até meados do próximo ano o processo administrativo esteja resolvido. Para acompanhamento do processo de constituição dessa nova sociedade e para a transferência, gradual, das nossas competências e de responsabilidades para essa entidade, foi criada uma equipa com técnicos e políticos dos municípios aderentes. Mais, a ERSAR já emitiu parecer favorável à constituição da nova

Prosseguindo, em relação às ruturas informou que, ultimamente, surgiram quatro ruturas na conduta principal, a saber uma junto ao Lidl, duas na rotunda da trapicheira com infiltração da água no prédio do antigo Mercado, uma outra junto ao viaduto ferroviário, na Ponte Seca trepidação dos comboios e do trânsito de camiões (acompanhada pela IP), para as quais a população é avisada com um dia de antecedência. Todas as intervenções realizadas no âmbito de um problema de rutura de água, com interrupção, momentânea, do fornecimento de água foram, dentro do possível, resolvidas num curto espaço de tempo, acompanhadas pelo Município e sucedem, geralmente a partir das 23h00. Contudo, mesmo assim, se verifica alguma indignação por parte da população. A conduta principal já possui algumas mazelas provocadas pelo volume de trânsito quer rodoviário quer ferroviário, que geralmente afeta as zonas de solda e as válvulas. _____

Prosseguindo, em relação à empreitada da 4ª fase da Fortaleza informou que as obras estão sinalizadas, não existindo impedimentos à circulação, traduzindo-se num impacto mínimo para o comércio e a restauração, no entanto com alguns constrangimentos no estacionamento. _____

Relativamente à visita à sua Santidade, referiu que foi um marco para a promoção de S. Teotónio. Inicialmente pensaram em alargar o convite a todos os Srs. Vereadores e a um Membro de cada Grupo Municipal, contudo como não existia garantia de serem recebidos por Sua Santidade, decidiram restringir o convite, e efetivamente, por motivos de segurança, apenas o próprio é que pode estar com Sua Santidade. Para além da presença com Sua Santidade também efetuaram uma visita à comunidade da Igreja de Santo António dos Portugueses que possuem um hotel, com residência para estudantes universitários de Erasmus e para investigadores. A comitiva teve um jantar na Embaixada da Santa Sé, em Roma, oferecido pela Embaixador, com a presença de ilustres individualidades, o Monsenhor Agostinho, da Igreja de Santo António dos Portugueses e o Embaixador Português em Itália, Ribeiro Teles. A embaixada na Santa Sé é um palacete fantástico, muito bem preservado. No âmbito deste encontro, convidaram os Embaixadores e os Monsenhores a estarem presentes em futuros encontros em Valença, nomeadamente no 18 de fevereiro. _____

Prosseguindo, referiu que o terreno onde foi implantado o Bairro Social de S. Pedro da Torre foi doado ao Município pelos Baldios da freguesia, para domínio municipal e com essa finalidade. Mais, serenou a preocupação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro da Torre na questão de uma possível venda da área adjacente ao bairro, porque o Município não tem qualquer intenção nesse sentido, assim como, no âmbito de um levantamento topográfico, descobriram que a rua adjacente ao mesmo poderá fazer parte integrante dessa doação. A área não ocupada poderá regressar ao domínio dos baldios ou ser cedida à freguesia através de comodato, para ser usado como espaço público da mesma. _____

Quanto às questões colocadas pelo Membro Sr. Óscar Silva, informou-o que o Município possui um acordo com uma entidade de Vila Praia de Âncora, no âmbito do projeto “Recomeçar Mais”, com apoio de psicólogos e de um advogado, uma vez por semana, nas instalações de ação social do Município, assim como, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, no âmbito de uma violência conjugal, faz o acompanhamento aos menores. Em Valença, 36 mulheres são vítimas de crimes de violência doméstica,

desde agressões físicas, morais, perseguições, chantagens, etc, casos que estão a ser acompanhados pela Ação Social do Município. _____

No que concerne às infraestruturas, as grandes obras rodoviárias são efetuadas pelas Estradas de Portugal, perspetivando-se que a EN 101_Valença_Monção seja intervencionada em 2019, que inclusivamente já procederam à revisão dos aquedutos existentes em toda a sua extensão. Quanto a infraestruturas do foro municipal, de momento não existem infraestruturas que motivem preocupações, contudo quer o Município quer os Srs. Presidentes de Junta estarão atentos a qualquer indício de perigo, para peritar e corrigir. As peritagens são efetuadas sobretudo, no inverno, nos locais com desabamentos de terras ou quedas de muros nas proximidades. A propósito de perigo de tragédia, informou que as pedreiras inativas, apesar de legalizadas pela Direção Geral de Energia e Minas, possuem lagoas sem qualquer vedação, mas estão visíveis à população. Quanto à exploração de inertes existente no limite da freguesia de Fontoura com S. Pedro da Torre, informou que está legalizada e possui licença de exploração. No verão, a população queixa-se do problema das poeiras e da água barrenta, tendo o Município diligenciado, por diversas vezes, junto do SEPNA a sua fiscalização, contudo ainda não apuraram onde é realizada a descarga. _____

Em relação à programação de Natal, felicitou, mais uma vez, o Senhor Vereador do Pelouro da Cultura pelo trabalho que está a ser desenvolvido. _____

Seguidamente, considerou uma boa notícia a categoria de desempenho alcançada pela ULSAM Alto Minho, uma vez que pela população, a urgência é vista como cenário complicado no atendimento, mas na realidade os serviços médicos em Viana e em Braga são recomendáveis. A realidade do País, nas grandes Cidades, é bem pior. _____

Em relação à descentralização, mencionou que os diplomas setoriais estão em fase de publicação e que ainda não existiu pronuncia dos municípios. Nas áreas da Educação e da Saúde, ainda não foram publicados os diplomas. _____

Terminadas as interpelações políticas, o **Sr. Presidente da Assembleia** informou que seria oportuno fazer-se um intervalo, pelo que quando eram 11h00m interrompeu a sessão, tendo sido retomada quando eram 11h15m. _____

Retomada a sessão, o Sr. Presidente da Assembleia deu início ao período da ordem do dia, concretamente à apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal. _____

III – PERÍODO DA “ ORDEM DO DIA”

PONTO 1º - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições ao 1º ponto da ordem do dia da agenda de trabalhos da presente sessão, tendo-se inscritos os Membros Srs. Óscar Silva, José Nogueira, Inês Ferreira e Paula Natal. _____

- O Membro **Sr. Óscar Silva** começou por dizer, em relação à questão da proposta apresentada ser uma espécie de memorando daquilo que já vem sendo feito em relação ao S. Teotónio, que é abusivo achar-se

que meia-dúzia de painéis localizados na sede da Junta de Freguesia de Ganfei é um centro interpretativo, assim como, verificou alguma contradição quando se diz que o Partido Socialista acordou agora para esta realidade e na mesma intervenção se assume que o falecido Dr. Jorge Gama já usava em todas as comunicações do Município, vinhetas com o São Teotónio. Veja-se, por exemplo, a Vereadora a Lígia Pereira, ao longo dos anos, esteve interventiva na valorização e divulgação de São Teotónio, inclusivamente através de apresentação de propostas nas reuniões do executivo municipal. Também foi dito que já são feitas visitas guiadas, e que são articuladas com o Sr. Presidente da Junta de Ganfei, berço de São Teotónio, no entanto considera que tal não significa que estejam operacionalizadas, nos canais de divulgação e de organização para o efeito. Na proposta que apresentaram pretendem a inclusão dessas visitas no roteiro de turismo religioso de Portugal e até nas rotas de arte cristã do nosso concelho. _____

Quanto à distribuição do puzzle de São Teotónio pelas crianças e jovens das escolas, considera uma ação meritória, mas isolada que teria que ser integrada numa inclusão de um conteúdo programático relativamente àquilo que foi São Teotónio e o que significa para Ganfei e para Valença, numa perspetiva daquilo que devem ser as ações de enriquecimento curricular. _____

Quanto à gala de São Teotónio, no feriado municipal, é feita a entrega das medalhas de mérito municipal, no entanto aquilo que propuseram é mais abrangente, que é uma gala anual que possa distinguir/reconhecer as personalidades, as instituições, as empresas, com sede no nosso concelho. Enfim, associar o mérito, a excelência, àquilo que é o valenciano de máximo mérito e de máxima excelência “São Teotónio”, por aquilo que representou para a história do nosso país. O grupo municipal do Partido Socialista estaria disponível para que os senhores deputados, da CDU e do PSD, incluíssem, também, os seus contributos e dessa forma dar lugar a uma proposta mais abrangente, que possa consolidar o São Teotónio como marca de excelência no nosso concelho. _____

Por último, em relação às presenças nos eventos, referiu que seria o momento para se acabar com a espécie de policiamento das presenças dos membros dos órgãos autárquicos nos eventos do município, porque cada um tem a sua vida, as suas escolhas e as suas preferências, e nem sempre coincidem no tempo e nos mesmos locais. _____

- O Membro **Sr. José Nogueira** mencionou que a Assembleia Municipal é representada em todos os eventos promovidos pela Câmara Municipal e pelas coletividades do concelho, na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia Municipal ou por quem este delegue. No que respeita a presenças nos eventos, a Sra. Paula Natal insiste em lhes marcar faltas, assim como, na radiofonia dos eventos da Câmara Municipal que se assiste em todas as sessões deste órgão, quando na realidade, a maior parte das vezes, a autarquia apenas contribui com a publicidade. Se se indagar as coletividades perceber-se-á que a Câmara Municipal surge em todos os placards como se tivesse promovido todos esses eventos, quando na realidade não são da sua iniciativa nem para os mesmos contribuiu. _____

Seguidamente, referiu que apesar de a Lei nº 75/2013 ter vindo introduzir amplas modificações nas autarquias locais e naquilo que devia de ser o regimento da Assembleia Municipal, a realidade é que decorridos 5 anos, este ainda se encontra por rever. Quanto às comissões, o Dr. Jorge Gama teve a hombridade de dizer "a quem trabalha, o justo valor, a compensação". A Comissão Multidisciplinar integradora foi criada para que os Membros que integrassem outras Comissões recebessem uma senha de presença. Termos em que assistem dúvidas de que possa deixar de existir. Quanto ao facto de as Comissões não reunirem significa que a função fiscalizadora da Assembleia não está ativa. _____

Prosseguindo, em relação ao São Teotónio, mencionou que gosta de separar a política da religião e numa

retrospectiva histórica, a primeira Câmara eleita, presidida por Albino Nogueira, determinou que o Feriado Municipal coincidissem com o falecimento de São Teotónio, proposta que na altura foi aprovada unanimemente e portanto não há mérito do PS nem do PSD. _____

No que concerne à colocação de vinhetas do São Teotónio em todas as comunicações do Município foi implementado na era do Dr. Jorge Gama, assim como pelo próprio se manteve a tradição, e julga que pelo Dr. Álvaro Guimarães também, contudo a certa altura deixaram de circular na correspondência do órgão, contudo o objetivo era de contribuir para a divulgação e valorização do Primeiro Santo Português e da importância que tem para este concelho. Todos devem continuar a contribuir para a valorização do Primeiro Santo Português. _____

Antes de dar a palavra ao interveniente seguinte, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** decidiu dizer ao seu antecessor que a Assembleia Municipal tem funcionado de acordo com o previsto no regime jurídico que regula as autarquias locais. _____

- O Membro **Sra. Paula Natal** referiu a propósito da Casa Mortuária de Cristelo – Covo que surgiu do aproveitamento do edifício da antiga Escola Primária, como uma solução económica e viável, que não percebe em que é que estará a prejudicar ao morador queixoso a ocorrência de 8 óbitos/ano na freguesia que são velados e é confortada a família enlutada, encerrando às 23h00. _____

Quanto à realidade de Valença e dos seus políticos, convidou o Sr. Dr. Nogueira a estudar melhor os dossiers das atividades culturais e a dirigir-se às associações e às coletividades para as questionar se a Câmara faz publicidade dos eventos destes em proveito próprio. Mais referiu-lhe que se participasse em algum evento, com certeza saberia valorizar o trabalho desenvolvido para a realização dos mesmos. _____

Relativamente às acusações que a si foram dirigidas, no âmbito das presenças nos eventos, mencionou que o vai continuar a fazer, porque verifica que a oposição apenas aparece antes das eleições. _____

- O Membro **Sra. Inês Ferreira** mencionou que em tempos se verificava que as associações e coletividades eram apoiadas de acordo com os interesses, o mesmo não sucede desde há 9 anos para cá. Têm tido visibilidade, fruto do trabalho desenvolvido pelo pelouro da Cultura da autarquia, recebem um subsídio anual para a sua atividade, como forma de promoverem Valença além fronteiras, ótima estratégia que as projeta para uma melhor visibilidade. _____

Relativamente à marca de excelência que é o São Teotónio, ninguém retira o mérito ao Dr. Albino Nogueira por ter tomado essa decisão, no entanto a projeção, promoção e visibilidade da mesma tem sido feita pelo atual executivo, designadamente com a passagem das celebrações das respetivas cerimónias para Freguesia de Ganfei. _____

Prosseguindo, realçou dois dos projetos que a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho está a apoiar e a desenvolver junto das Associações Culturais do Alto Minho, as “Portas do Tempo” e o “Sente a história”. Quanto ao primeiro, Valença já teve uma conferência, por fazer parte da rota dos castelos e fortalezas, tendo o Coral Polifónico de S. Teotónio tido o prazer de participar numa atividade que nunca teve ao longo dos 32 anos da sua existência, experiência única. Quanto ao segundo projeto, trata-se de uma ação promocional da música e do património. Foram convidados alguns compositores, desde o jazz à música erudita, para compor 10 temas. Esses 10 temas vão interpretar 10 lendas dos 10 municípios e foram convidadas associações para os trabalhar. Espera que a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho continue também a apoiar este tipo de atividades, por enriquecer a cultura e o património do Alto Minho.

Terminadas as intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para os esclarecimentos que entendesse por convenientes. _____

O **Sr. Presidente da Câmara Municipal** começou por referir que a freguesia de Cristelo – Covo necessitava de um local onde velar os seus entes queridos e, na altura, como o edifício da antiga EB1 da Freguesia não tinha utilização, decidiu-se transformar uma parte para Casa Mortuária e uma das salas, para equipamento social de apoio, suprimindo tais necessidades. Também proporcionaram maior acessibilidade à habitação que se encontra na parte de trás desse edifício, através do alargamento do caminho, assim como, a Junta de Freguesia vai criar um largo para poderem dar a volta e ter acesso à habitação. Infelizmente, na altura, houve um morador que considerou que a sua casa sofreu desvalorização patrimonial pela presença de uma casa mortuária e o levou a meter uma ação contra o Município junto do Tribunal Administrativo de Braga, em 2010, argumentou a defesa, portanto ter-se-á que aguardar pela decisão. _____

Relativamente a apoios a coletividades, o Município apoia mediante a apresentação de plano de atividades e conta-gerência e em função da atividade, número de participantes e deslocações que promovem e divulgam Valença e o seu património cultural poderão receber um apoio maior. _____

Em relação aos eventos levados a efeito pelas coletividades, mencionou que todos têm apoio do Município no que concerne à publicidade, no entanto os conteúdos são da responsabilidade de cada uma das coletividades. _____

O Município tem a sua própria programação de evento, muitas das vezes objeto de críticas. No ano passado encetaram, no CILV, uma programação cultural definida, e pretendem começar a ter pelo menos um espetáculo mensal. Por exemplo, o Município dos Arcos de Valdevez, a Casa das Artes tem uma programação cultural de invejar, contudo apesar de a equiparação estar fora do alcance financeiro deste Município, existe a pretensão de realizar pelos menos uma vez por mês um espetáculo. Mais, fazer-se o lançamento de uma programação cultural do Município ou da Eurocidade, a nível musical na Igreja de Santo António dos Portugueses em Roma, com a presente de alguns membros do Município, traduzir-se-ia numa promoção de Valença com um horizonte mais alargado. _____

Relativamente ao mencionado pelo Membro Sra. Inês Ferreira, as Comunidades Intermunicipais, no futuro, passarão a ter mais competências, no âmbito da descentralização, nomeadamente na promoção turística e de investimentos estrangeiros para a região. A gestão da rede de transportes públicos, nos próximos anos, também será da sua responsabilidade, o que implicará uma maior estrutura em termos de recursos humanos. Tem tido alguns projetos na área da Cultura e das Portas do Tempo, a primeira ação foi mais no âmbito da capacitação. Em Valença beneficiará do projeto Portas do Tempo uma viagem no tempo em 4D. _____

Seguidamente foi **pedido um esclarecimento** por parte do **Membro Sra. Cláudia Labrujó** ao Sr. Presidente da Câmara, no sentido de elucidar se a pista de gelo foi contratada pela Câmara Municipal, e em caso afirmativo, o motivo de existir pagamento de bilhetes, do pedido de patrocínios a particulares e da inclusão dessa publicidade nos panfletos da Câmara. _____

Em resposta ao pedido de esclarecimento o **Sr. Presidente da Câmara Municipal** referiu que há dois modelos de negócio da pista de gelo, alugar por inteiro a montagem e a exploração, com um custo de aproximadamente 50 mil euros ou efetuar parcerias, com custo para autarquia de 50% do valor total do equipamento, ficando a restante percentagem a cargo da entidade responsável pela pista, tendo optado por esta última por considerarem ser uma forma equilibrada de ter o equipamento. _____

Finalizados os esclarecimentos, o **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura da **segunda ronda** de interpelações, tendo-se inscrito os Membros Srs. José Nogueira e Inês Ferreira, tendo os restantes prescindido. _____

- **O Membro Sr. José Nogueira** questionou se o cineteatro já está legalizado e quais as intenções para a estrutura que já foi um ex-libris de Valença. _____

- **O Membro Sra. Inês Ferreira** questionou se o bloco de granito existente junto à Igreja Matriz irá receber mais algum tipo de exposição. _____

Terminada a segunda ronda de intervenções, foi dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, o qual começou por referir que esse bloco de granito em forma de cubo era o pedestal da réplica da cruz que está em Fátima, no qual foi colocada uma peça pelo famoso escultor internacional Sr. Robert, assim como um conjunto de peças de uma exposição, denominada o Percorso Lusitano, desde Valença a Vila Real de Santo António. As peças são financiadas por fundações francesas, inglesas, americanas e alemãs e são colocadas num espaço público, são peças de grandes dimensões. O cubo vai ser retirado. _____

Relativamente ao cineteatro foi feita uma justificação e uma doação ao Município tendo passado para o domínio municipal. Na semana passada, acabaram de fazer a limpeza interna e o espaço já pode ser visitado. O teto está visivelmente a ruir. Estão a levar a cabo uma intervenção para estancar a entrada de água da chuva no interior do edifício e, a partir da primavera, vão proceder à mudança do telhado e do vigamento. Assim que existir maior capacidade financeira ou uma verba da União Europeia, o espaço será objeto de requalificação para uma sala de espetáculos com a capacidade que for possível. Antigamente existia para 300 pessoas. Sugeriu e aconselhou a sua visita para que não se continue a achar que o Município recebeu a “joia da Coroa”. _____

Finalizados os esclarecimentos, a **Assembleia Municipal** apreciou e tomou conhecimento da informação a que se refere a alínea c) do nº 2 do artº 25 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, com o resumo da situação financeira do Município no dia 31 de outubro findo, assim como, da listagem dos processos judiciais pendentes em 20 de novembro corrente e o estado dos mesmos; do ponto de situação de empreitadas e projetos; dos compromissos plurianuais assumidos entre 19 de setembro último e 21 de novembro corrente. _____

PONTO 2º – ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019, NORMAS DE EXECUÇÃO E MAPA DE PESSOAL

PONTO 3º – TABELA DE TAXAS E LICENÇAS DO MUNICÍPIO DE VALENÇA PARA 2019

PONTO 4º – REGIME DE INCENTIVOS PARA O ANO 2019

Por deliberação da Câmara Municipal, tomada em sua reunião de 31 de outubro findo foi presente a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019, normas de execução orçamental e mapa de pessoal para 2019, bem com o a proposta de Regime de Incentivos ao Investimento para 2019. Mais, foi presente a proposta de atualização da Tabela de Taxas e Licenças para vigorar em 2019, sob deliberação do executivo, tomada em sua reunião realizada no passado dia 22 do corrente, para a respetiva fixação por parte deste órgão deliberativo. _____

De acordo com a deliberação da comissão permanente, estes três pontos serão discutidos em conjunto, termos em que o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições ao 2º, 3º e 4º pontos do período da ordem do dia da agenda de trabalhos desta sessão, tendo-se inscritos os Membros Srs. Óscar Silva, António Dias, Cláudia Labrujó, Francisco Romeu, Inês Ferreira, Jorge Moura.

- **O Membro Sra. Cláudia Labrujó** em relação ao Orçamento e Grandes Opções do Plano, mencionou que se iria abster. Quanto à Tabelas de Taxas e Licenças do Município, solicitou que o Sr. Presidente de Câmara referisse, de uma forma abrangente, as alterações propostas. Relativamente ao regime de incentivos para o ano de 2019, nada a opor, mas questionou o Sr. Presidente da Câmara do ponto de situação dos investimentos considerados de interesse municipal, o Convento de Ganfei e o Aquapark da Silva. _____

Prosseguindo, defendeu-se da intervenção feita pela D.^a Paula Natal, dizendo-lhe que não a viu nos Sabores de Cerdal, no Armistício, no 18 de fevereiro, nem nas Comemorações do 25 de Abril, enquanto a própria enquanto convidada respondeu aos convites e esteve presente. Participa nas comemorações ou as atividades natalícias com o seu filho e inclusivamente solicitou ao Sr. Vereador José Monte que a Fortaleza do Chocolate e do Pai Natal se prolongasse por mais dias. Termos em que não lhe permitia qualquer chamada de atenção, porque antes de estar na política, já participava ativamente quer em associações quer em coletividades. _____

- **O Membro Sr. Francisco Romeu** referiu que as Freguesias reuniram para debaterem as necessidades e as verbas necessárias a prever no orçamento municipal, atendendo a que apenas se verifica um incremento de 5000€ (cinco mil euros). Mais de metade da verba que cada Freguesia recebe do acordo de execução é para despesas com a prestação de serviço de limpeza de espaços verdes, que, em média, necessita de 3 funcionários para a respetiva execução. _____

- **O Membro Sr. Óscar Silva** referiu que Orçamento e as Grandes Opções do Plano são documentos previsionais, que refletem no geral a estratégia política que o executivo desenha para implementar no município. Respeitando o enquadramento formal e legal do documento, garantido com distinção pelos serviços técnicos do município, analisaram as opções e as prioridades elencadas pelo executivo municipal, zelando pelos princípios que regem a atividade autárquica, como o equilíbrio, a transparência, o rigor orçamental, visão, rasgo, e a capacidade de catalisar processos e iniciativas que visem o desenvolvimento socioeconómico de Valença, que desde logo reside uma diferença substancial entre a visão do executivo municipal liderado pelo PSD e a visão do PS para a construção de Valença, porque o executivo municipal continua a adotar a estratégia jogar pelo seguro, para garantir o chavão do equilíbrio

das contas, num orçamento de pouco mais do que gestão corrente, demonstrando pouco rasgo para idealizar e realizar investimentos essenciais para catapultar Valença para um patamar de excelência na região e garantir níveis de execução orçamental superiores. _____

A nota do Sr. Presidente da Câmara no documento em apreço realça a “*necessidade de juntar forças por Valença e pelos valencianos, que respeitam e cultivam as diferenças de pensamento e de métodos e ação nas áreas políticas, sociais e culturais, que a diversidade é uma das suas potencialidades, e que potenciam o objetivo de estar unidos na defesa dos interesses de Valença e na resposta às expectativas e problemas dos valencianos*”, contudo, não concorda, porque quer o próprio quer o Partido Socialista consideram que não se respeitam nem se cultivam as diferenças e a diversidade, quando, de uma forma quase sistemática, se vota contra as propostas da oposição da qual faz parte, chegando mesmo a assistir-se ao "apoucamento" das nossas propostas ou a rotulá-las de memorandos e de que já tem sido feito, menosprezando-se assim a integração da parte no todo, porque "o todo está em toda a parte", como sustenta Edgar Morin, que é citado nesta introdução. Em abono de verdade, o PS tentou ser uma das partes do todo ao primar por uma oposição responsável e construtiva, contribuindo com 19 propostas na reunião dos partidos com o Sr. Presidente para a preparação deste orçamento municipal, contudo constatam que os contributos do PS no orçamento são residuais e, dessa forma, não potenciam a tal diversidade nem se cultivam as diferenças de pensamentos e de métodos de ação. Passou a enumerar as propostas apresentadas pelo Partido Socialista em sede de discussão do orçamento em apreço, para se perceber a postura construtiva do Partido Socialista. _____

Na *Saúde*, a organização de rastreios de saúde em todas as freguesias do concelho para diagnósticos precoces de doenças, assim como a comparticipação de medicamentos à população idosa e famílias vulneráveis; Na *Educação*, a construção de uma creche na Zona Industrial de Gandra, para satisfazer as necessidades dos trabalhadores no cuidado dos seus filhos; Na *habitação e emancipação jovem*, o desenvolvimento de um programa inovador de habitação a custos controlados, que promovessem a fixação de jovens no concelho; Na *participação cívica*, cidadania, a implementação de ferramentas participativas como o concelho municipal da juventude ou os orçamentos participativos; Na *ação social*, a criação de uma oficina de apoio domiciliário com uma equipa a ajudar os idosos valencianos em pequenas reparações domésticas e uma tarifa social para consumo doméstico de água para famílias comprovadamente carenciadas, precavendo os aumentos na água que acontecerão aquando da formalização da parceria multimunicipal para a criação das Águas do Alto Minho; Na *transparência e no escrutínio dos serviços autárquicos*, a criação da figura do provedor do município; No *apoio à vítima e na proteção*, a instalação no concelho de uma casa de acolhimento para crianças e jovens em risco e vítimas de violência doméstica; Na *cultura*, a criação de um evento de referência que projetasse a marca de Valença a nível regional, nacional, internacional, por exemplo na recriação histórica sobre os momentos marcantes da história coletiva valenciana, juntando a história, gastronomia e o património com a fortaleza como pano de fundo; Na *dinamização da economia*, a criação de uma feira de emprego e formação, de espaços de *coworking*; Na *igualdade e mobilidade*, o melhoramento da mobilidade e acessibilidade aos edifícios dos serviços municipais e dos restantes serviços públicos; No *desporto*, a

criação de um centro de BTT em Taião, juntar a esta infraestrutura a criação de uma pista de BTT no mesmo local, duas infraestruturas que valorizam mutuamente e tornem o concelho mais atrativo para a futura organização de eventos ligados a estes desportos; Na *iluminação e na eficiência energética*, a necessidade de repor, na totalidade, a iluminação pública noturna em todas as freguesias do concelho; Na *rede viária municipal e nacional*, a introdução na agenda política concelhia do melhoramento da rede viária das freguesias que se encontram, em muitos casos, num estado caótico, a repavimentação e requalificação da Estrada Nacional Valença – Monção e o prolongamento da A28 até Valença e ligação à zona industrial de Gandra. _____

Ainda em relação ao Orçamento para 2019, trata-se de um documento de 20.800.000,00€ (vinte milhões e oitocentos mil euros), cerca de 1.000.000,00€ (um milhão de euros) superior ao ano transato, com ajustamento da despesa à disponibilidade financeira efetiva do município, um aumento de 938.000,00€ (novecentos e trinta e oito mil euros) nas despesas correntes e um aumento de 262.000,00€ (duzentos e sessenta e dois mil euros) nas despesas de capital. Nas despesas correntes, as despesas com pessoal têm um peso de 28%, em que o município considera a retribuição mensal mínima de 600,00€, bem como a atualização e progressão de carreiras, contemplando em despesas com o pessoal cerca de 5.900.000,00€ (cinco milhões e novecentos mil euros) um acréscimo de 230.000,00€ (duzentos e trinta mil euros) face ao exercício anterior. Segundo os documentos apresentados, verificam-se mais 42 funcionários, ou seja, mais 14% de funcionários em 2019 comparativamente com 2018. O Município assume, ainda, um acréscimo de, cerca de, 665.000,00€ (seiscentos e sessenta e cinco mil euros) na aquisição de bens e serviços, face a 2018, sendo que esta rubrica apresenta cerca de 34% do total das despesas. _____

Quanto a grandes investimentos para este concelho em 2019, o Município fica-se pela requalificação da Escola E.B. 2,3 de Valença num total de cerca de 3.000.000,00€ (três milhões de euros), cujo investimento do Município cifra-se em 1.400.000,00€ (um milhão e quatrocentos mil euros) e pela quarta fase da requalificação da fortaleza num investimento de 1.000.000,00€ (um milhão de euros) mas que já vem de executivos anteriores. _____

O Município assume a vontade de aceder a todas as oportunidades de financiamento para projetos como o PAMUS, o Centro de Laser de São Pedro da Torre, entre muitas outras. E, nesse sentido, cada vez mais urgente se revela algo que o Partido Socialista tanto tem defendido que é a criação de um Gabinete de Apoio a Projetos e Candidaturas para maximizar as possibilidades de sucesso de cada candidatura, com técnicos preparados e identificados com esta realidade. De realçar que as transferências totalizam 57% do valor global do orçamento municipal, sendo que 34% são transferências correntes e 23% transferências de capital. _____

Nas grandes opções do plano estão reservados 12.800.000,00€ (doze milhões e oitocentos mil euros), para um conjunto de investimentos que os surpreende, dado o baixo valor orçamental, veja-se: 546.000,00€ (quinhentos e quarenta e seis mil euros) para saneamento; 11.000,00€ (onze mil euros) para a construção e conservação de ramais de acesso de saneamento; 1.000,00€ (mil euros) para construção e conservação de ramais de saneamento; 30.000,00€ (trinta mil euros) para o antigo campo da feira, jardim municipal; 10.000,00€ (dez mil euros), outra com 50.000,00€ (cinquenta mil euros) para a residência de estudantes, como se fosse possível com este valor; 5.000,00€ (cinco mil euros) para a requalificação da Avenida Dr. Tito Fontes; 1.500,00€ (mil e quinhentos euros) para iluminação led e eficiência energética.

Fica a ideia que se abrem rubricas apenas para somar ao valor do orçamento, aguardando depois a possibilidade de futuramente as concretizar ou não. Há uma diminuição do investimento de 874.000,00€ (oitocentos e setenta e quatro mil euros) em ordenamento do território e também de 187.000,00€ (cento e oitenta e sete mil euros) para proteção do meio ambiente e conservação da natureza e de 57.000,00€ (cinquenta e sete mil euros) na cultura. Em suma, estão a negligenciar-se áreas fundamentais para o progresso e o desenvolvimento de qualquer Município que, na visão do PS, são estruturantes para o futuro de Valença. Um orçamento repleto de dúvidas, condicionado ao processo de descentralização e da parceria intermunicipal para a criação das Águas do Alto Minho, pelo que, certamente, em 2019 será necessário proceder a revisões orçamentais para o efeito. _____

Termos em que se verifica, contrariando o ditado, muito mais é aquilo que os separa do que aquilo que os une, relativamente à visão estratégica e às prioridades que o Partido Socialista e o Partido Social Democrata definem para Valença e para os valencianos. Razão pelo qual o sentido de voto do grupo municipal PS é contra o orçamento municipal, às normas de execução, às grandes opções do plano e ao mapa de pessoal para 2019. _____

- **O Membro Sr. António Dias** reforçou a questão da reavaliação das verbas previstas no protocolo com as freguesias, por serem insuficientes para a despesa que possuem com a Limpeza e para aquela que irão necessitar em termos de mão-de-obra para o efeito, por força de adaptação a novas normas na matéria, uma necessidade transversal a todas freguesias, dificuldades que poderão ter repercussões naquilo que é a vida da própria freguesia e no seu asseio. _____

Atualmente a Freguesia de São Pedro da Torre possui um funcionário cedido pelo Município que no dia em que cessar ao vínculo, a freguesia deixará de ter a cedência. Termos em que o Município deve repensar em aumentar as verbas do protocolo de forma a contemplar as despesas na contratação de recursos humanos para a freguesia ou repensar a política da participação dos seus funcionários nas freguesias. Acredita que todas as freguesias estarão na disponibilidade de reunir com o Município para em conjunto encontrarem soluções para este assunto. _____

Relativamente ao Regime de Incentivos, questionou se novos empreendimentos vão usufruir dos 50% de redução das taxas e em que fase do processo essa redução acontece. _____

Seguidamente, referiu-se à verba de 250.000,00€ (duzentos e cinquenta mil euros) inscrita no orçamento dois anos consecutivos, para a obra do Parque de Laser de São Pedro da Torre. Obra que por ordem judicial, já devia estar efetuada desde 2011. Mais, esclareceu que apesar de a obra estar inscrita no orçamento como um investimento, não o é, trata-se de uma contrapartida. _____

- **O Membro Sr. Jorge Moura**, após as habituais saudações, mencionou que a sua intervenção iria versar essencialmente sobre a Tabelas de Taxas e Licenças Municipais e Regime de Incentivos. No que concerne à Tabela de Taxas e Licenças trata-se de uma atualização de 5% da taxa. Em relação ao regime de incentivos as reduções que aí estão previstas são aquelas que já se vem a praticar em anos anteriores, entre 50 a 95% para obras de habitação, quer na sede do concelho, como em algumas freguesias do concelho. Para a indústria e para a hotelaria irão usufruir de uma redução de cerca de 50% em termos de taxas. Portanto, o sentido de voto do grupo municipal do PSD iria ser de aprovação. _____

- **O Membro Sra Inês Ferreira** mencionou que quando acusam o atual executivo de utilizar o chavão do rigor e estratégia orçamental, recordou que foi a falta de rigor que levou o país a uma situação de descalabro de finanças públicas que conduziu à intervenção externa. Portanto, se o atual executivo se rege pelo rigor das finanças e pelo equilíbrio das finanças públicas, deverão estar gratos por não terem um município endividado. _____

Relativamente às propostas que o PS, esclareceu que relativamente às famílias carenciadas e com problemas na aquisição de medicação, existe um protocolo do Município celebrado com o Núcleo Inter Paroquial da Cáritas em Valença, há dois anos consecutivos, que permite atuação em situações de emergência. Anteriormente a este protocolo, a Cáritas e a Pastoral Social da Paróquia de Valença apoiavam a população carenciada, que também é apoiada pela ação social, designadamente na água, rendas, eletricidade, e também nas propinas a um aluno. A propósito de carências, solicitou especial atenção aos Srs. Presidentes de Junta para informarem o Núcleo da Cáritas em Valença de situações de pobreza envergonhada, para poderem atuar de uma forma célere e criteriosa. _____

Seguidamente, a propósito de o Membro Sr. Óscar Silva ter mencionado que a única obra estruturante para o concelho ficava-se pela escola, frisou que Escola sede do Agrupamento de Valença inclui meninos desde o 5.º até ao 12.º ano, tendo considerado uma desvalorização tal menção, porque a formação das próximas gerações passa, também, por um espaço físico digno, assim como para os recursos humanos que aí trabalham. _____

Relativamente aos valores que esse mesmo Membro apontou na sua intervenção anterior, trata-se de uma enumeração, quase exaustiva, dos valores que aparecem no orçamento, mas se a despesa com pessoal aumenta, por força da previsão, no Orçamento de Estado para 2019, da reestruturação/progressão nas carreiras dos funcionários públicos e do salário mínimo nacional em 600,00€ (seiscentos euros), por outro lado a receita corrente prevista para 2019 será superior a essa despesa corrente, o que permite que a câmara faça uma poupança de 1.500.000,00€ (um milhão e quinhentos mil euros) que poderá ser utilizada em despesas de capital. Se colocarem a hipótese de dúvidas e incertezas relativamente a algumas rubricas por causa da descentralização, com certeza que existem, mas que não podem ser imputadas ao executivo. _____

O Município é um contribuinte líquido para o Fundo de Equilíbrio Financeiro e 79% das Grandes Opções do Plano, assim como do plano plurianual de investimento têm financiamento definido. _____

Por último, reparou que nas grandes opções do plano e no plano plurianual de investimentos, no que concerne ao ordenamento do território refere a requalificação urbanística do antigo Campo da Feira, Jardim Municipal e Rua da Farmácia. Ora, como reside da Rua do Jardim questionou se decidiram batizar a sua rua e não a convidaram para madrinha. _____

- **O Membro Sr. Óscar Silva**, relativamente ao regime de incentivos aprovado em 2018 e agora proposto para 2019, mencionou que existe uma restrição para o acolhimento empresarial, na fixação populacional e nos empreendedores turísticos, verificando-se que o incentivo que se aplicava em 2018 para todas as taxas que estavam no regulamento municipal, taxas de urbanização e de edificação, em 2019 apenas se verifica para a emissão de alvará e para a comunicação prévia, pelo que solicitou ao Senhor Presidente da

Câmara esclarecimentos sobre esta restrição. O sentido de voto do seu Partido será em função daquilo que for esclarecido. _____

Terminadas as intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal** para os necessários esclarecimentos. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal começou por dizer que se deve de realizar uma leitura do orçamento “definido e não definido” e que ainda se aguarda pela execução orçamental de 2019, para avançar para outros investimentos. _____

Em relação ao investimento da Escola Básica e Secundária do Agrupamento Vertical Muralhas do Minho previsto pelo Ministério da Educação em 2009 de cerca de 7.000.000,00€ (sete milhões de euros), não se efetivou. Continuam à espera que se resolva o problema da titularidade da Parque Escolar. Atualmente o assunto está a ser resolvido por todos os Municípios da CIM - Alto Minho, uma vez que o Governo decidiu enveredar por fazer obras de arte nas escolas recuperadas, sobretudo no Porto, em Lisboa, a gastar milhões em *design* de candeeiros e etc. _____

O investimento previsto para a requalificação e modernização da EB 2, 3 do Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho foi estimado em cerca de 2.200.000,00€ (dois milhões de duzentos mil euros) no qual o Ministério da Educação paga ao Município, por conta da boa execução o correspondente a 7,5% do custo estimado da empreitada e a metade da contrapartida nacional e o Município paga o remanescente dessa contrapartida, 7,5%, sendo os 85% restantes, cerca de 1.800.000,00€ (um milhão e oitocentos mil euros), suportados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no âmbito do Norte 2020, sendo que esta última percentagem só é paga após boa execução. Ora se se pensar que associado a esse investimento, o Município tem a despesa de funcionamento da sua máquina, com os 300 funcionários, luz, água, gás, etc, pode dizer-se que os 6.000.000,00€ (seis milhões de euros) que recebe FEF do Estado são gastos na estrutura da Câmara e que dificilmente existem verbas disponíveis para outro tipo de investimento ou obra no território, sem ser através de receitas oriundas de taxas cobradas e impostos, como o IMI e o IMT. Em relação ao IMI existe uma projeção de receita superior, não só das habitações mas também de investimentos industriais. No que concerne ao IMT a receita tem sido generosa, que em valores consideravelmente elevados poderá pensar-se em que tipo de infraestruturas investir. Está previsto que em janeiro sejam transacionadas as antigas instalações da BorgWarner que se traduzirão numa generosa receita de IMT. Mais, a BorgWarner terá, por decisão judicial, de indemnizar 8.600.000,00€ (oito milhões de euros) aos antigos donos. _____

Relativamente à observação do membro Sra. Inês Ferreira em relação à Rua da Farmácia, mencionou que se trata de um lapso. _____

Agora focando-se o documento Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019, à semelhanças dos anos anteriores é um documento que obedece princípios de rigor e transparência na elaboração, a despesa é ajustada à receita e por muito mais ambicioso que gostasse de ser, só o poderia ser com verba garantida. 50% do orçamento são transferências do Estado, verba definida, a restante provem de receitas próprias. O documento em apreço apesar de estar muito balizado por alguns investimentos, nomeadamente pela requalificação da EB 2,3, a 4ª fase da Fortaleza, Ecovias e do Plano de Mobilidade Urbana Susten-

tável, também obedece a alguma flexibilidade devido à impressibilidade de todo o processo das Águas, à descentralização de competências e ao novo regime financeiro das autarquias. _____

Alertou os Srs. Presidentes de Junta, que também recebem transferências do Estado para se fazerem sócios da ANAFRE, para poderem ter apoio jurídico e técnico e possíveis reivindicações, podendo dessa forma reforçar que a descentralização de competências para as freguesias deve estar sujeita à correspondente transferência financeira. O mesmo sucede com o Município, uma vez que que o Governo ao descentralizar competências sem a correspondente receita está a sobrecarregar o orçamento do Município e a obrigar a delegar nas freguesias competências para as quais não terão suporte financeiro. _____

O Orçamento Municipal em discussão apresenta estabilidade criativa, mantém as opções que vêm dos anos anteriores, com alguns investimentos em curso, por exemplo, a obra Parque Lazer, com encargo plurianual. Para além das principais obras em termos de investimento que já são conhecidas, existe o lançamento de novos projetos para o rio, desde Verdoejo a Friestas, três ancoradouros, um já definido e em implantação e outros dois, um em Valença, outro em São Pedro da Torre com financiamento assegurado. Com a nova ecopista do Cais até Verdoejo abre-se uma nova frente em termos de visitação, de captação de turistas. _____

Em relação à Quinta de Sanfins é obrigação do Município continuar a cuidar da quinta e captar alguns investimentos futuros no âmbito do REVIVE. _____

Quanto ao equilíbrio orçamental, a receita corrente é superior à despesa corrente e o financiamento de investimentos são assegurados por receitas próprias e por fundos comunitários. Existem cerca de 20 candidaturas aprovadas e crê que, até ao final do ano, começarão a abrir a linha para o respetivo carregamento. Mais, o Município também possui um empréstimo de 1.500.000,00€ (um milhão e quatrocentos mil euros) para ser utilizado este ano e, ainda, caso seja necessário, atentos à capacidade de endividamento e às amortizações de empréstimos bancários rondarem os 500.000,00€ (quinhentos mil euros)/ano, o Município está em condições de poder fazer novo recurso financeiro de idêntico valor. _____

Nos setores da educação e ação social que representam 70% do orçamento, o Município também possui equilíbrio orçamental. _____

Prosseguindo, mostrou-se compreensível à preocupação dos Srs. Presidente de Juntas de Freguesia relativamente à verba estipulada para cada uma das freguesias no âmbito da delegação de competências, para as limpezas de espaços verdes, contudo o Município não dispõe de mais verbas para poder aumentar a verba de protocolo, pelo que deverão de reduzir o numero de vezes que efetuam a limpeza de vegetação , assim como começar a sensibilizar a população para que efetuem a limpeza da vegetação nas entradas das suas propriedades. _____

Prosseguindo, referiu que está vertido no orçamento a capacitação institucional, preparação dos serviços para a modernização. Para o efeito será necessário proceder ao recrutamento de pessoas, lugares previstos no quadro da Câmara. _____

Quanto ao investimento, existe um reforço no apoio às empresas, essencialmente na captação de investimento, de forma a tornar cada vez mais Valença como um Município atrativo para investir, trabalhar, visitar, viver e estudar. Referiu também, a propósito de investimento, que tem a intenção de possuir uma creche na freguesia de Gandra, cuja concretização passa por celebração de protocolos de apoio com uma IPSS, à semelhança daquilo que sucede com a Paróquia de Cerdal e com a Cruz Vermelha. No passado,

enquanto o Município de Vila Nova de Cerveira decidiu construir uma estrutura de apoio infantil para os Polígonos Industriais, uma creche, o Município de Valença, nessa altura, entendeu fazer uma estrutura de apoio à Interminho, que não foi concretizada. _____

Relativamente à política fiscal, dar-se-á continuidade à atração e fixação de população, através da fixação da taxa mais baixa em termos de IMI e benefícios em termos de IRS. _____

Por último, referiu que o orçamento é parco na questão da eficiência energética, por estarem a pensar em lançar um concurso público nesse domínio, em 2019, para que o investimento seja realizado por uma entidade privada e a poupança seja dividida com o Município para que este possa manter as freguesias iluminadas para além das 3h00. _____

Finalizada a intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura da segunda ronda, tendo-se inscrito os Srs. Óscar Silva e Inês Ferreira, tendo os restante prescindido. _____

- **O Membro Sr. Óscar Silva** referiu que consideram excessiva a atualização efetuada na Tabela de Taxas e Licenças do Município de Valença para 2019, que além da sua atualização anual baseada na evolução do índice de preços do consumidor publicado pelo INE, custos de mercado, encargos sobre os serviços prestados e correspondentes despesas administrativas, o Município utilizou outras variáveis para o aumento exponencial, 5% comparativamente às taxas praticadas no ano transato. Uma prestação de serviços que é de carácter público ao cidadão parece começar a ser alvo de uma espécie de mercantilização. Acresce que também está contemplada a atualização da taxa da venda ambulante quando o regulamento municipal de venda ambulante não está a vigorar e, portanto, não faz sentido atualizar algo que não está regulamentado. Termos em que o grupo municipal Partido Socialista votará contra proposta de atualização da Tabela de Taxas e Licenças do Município. _____

Quanto ao regime de incentivos para o ano de 2019, a propósito do conteúdo da proposta, com a qual concordam, _ *“Na sequência do regime de incentivos para 2018 e considerando-se estratégico para o desenvolvimento do município de Valença a existência de um maior dinamismo económico e a criação de um ambiente favorável ao investimento e à fixação de população em todo o seu território preconizam-se medidas de incentivo a vigorar em 2019 que impulsionem esses objetivos.”*_, verifica-se que para os empreendimentos turísticos e para o acolhimento empresarial, em 2018 propôs-se uma redução de 50% de todas as taxas do Regulamento Municipal de Taxas de Urbanização e Edificação e hoje propõe-se para 2019 uma redução de 50% apenas nas taxas de emissão do alvará ou da comunicação prévia que constam no quadro 4, aliás, do mesmo regulamento, o mesmo sucede com para a reabilitação do centro histórico, que em 2018 aprovou-se a isenção de todas as taxas do mesmo regulamento de taxas de urbanização e edificação e agora para 2019 propõe-se a isenção apenas das taxas de emissão de licença ou admissão de comunicação prévia. Também sucede o mesmo para a fixação populacional no que concerne aos loteamentos de acordo com o que está redigido, não percebe se se destina ou não para a primeira habitação, na medida em que não faz sentido existir essa isenção para segunda ou terceira habitação pertencentes ao mesmo sujeito. Termos em que solicitou ao Sr. Presidente da Câmara os necessários esclarecimentos. _____

Terminada a intervenção do Membro Sr. Óscar Silva, foi avocado o restante tempo pelo **Membro Sr. José Nogueira**. _____

- **O Membro Sr. José Nogueira** mencionou em relação ao Orçamento e grandes Opções do Plano que se trata de um documento de continuidade. Das pequenas e médias mentiras que o Senhor Presidente já confessou e que foram evidenciadas pelo Deputado Sr. Óscar Silva, uma delas é que este orçamento se preocupe com as pessoas. A diferença entre os partidos é que PSD é um partido de índole liberalista e o PS tem raiz social. Outra mentira é ter-se passado a água para as Águas do Minho e que está plasmada na página 12 onde refere_ *“O município manterá preferência pelos meios municipais.”* _ e uma outra é que este orçamento sirva Valença e os Valencianos. _____

- **O Membro Sra. Inês Ferreira** constatou que afinal o Sr. Dr. José Nogueira apenas referiu que as pessoas não são a prioridade e que se tivesse analisado o orçamento com atenção verificaria que os municípios de Valença são uma preocupação do atual executivo. Como todos sabem, a Câmara Municipal de Valença, como todas as outras a nível nacional, não são independentes financeiramente, porque grande parte da verba provem do Orçamento do Estado e da União Europeia e a restante dos impostos e das taxas. Termos em que reafirmou a sua confiança no executivo em muitas matérias, e especialmente na questão da gestão rigorosa do dinheiro público. _____

Finalizados os pedidos de esclarecimentos, o **Sr. Presidente da Câmara Municipal** esclareceu o Sr. José Nogueira que o Orçamento é um documento que é tratado na perspetiva de um coletivo e não de particulares. Trata-se de uma proposta coletiva de investimentos nas freguesias, de modernização dos serviços municipais para prestação de serviços de qualidade, em que 70% da receita deste orçamento está refletida as áreas da educação e social. Aliás o Município ao aplicar as taxas mais baixas de IMI está a preocupar-se com os proprietários, assim como, ao reduzir 50% a 95% a TMU- Taxa Municipal de Urbanismo, está a beneficiar e a incentivar quem pretende construir. Dinâmica que, por sinal, já se verifica nas freguesias. _____

Relativamente às questões colocadas pelo Membro Sra. Isabel Vaz mencionou que o Município não possui protocolos para a saúde oral. _____

Relativamente à proposta de uma oficina ambulante pelas freguesias para a execução de pequenos serviços nas habitações da população, mencionou ao Membro Sr. Óscar Silva que, para o efeito, seria necessário possuir mais dois ou três funcionários e cobrar a correspondente taxa, que para além de ser uma concorrência desleal para com o canalizador, eletricitista, pedreiros que prestam esse tipo de serviço, também acarretaria consequências para o Município, em termos orçamentais. Devem ser muitos ponderados no tipo de decisões que tomam. _____

Quanto à questão da venda ambulante, mencionou que apenas se encontra suspensa no interior da Fortaleza, sendo que para o restante concelho continua funcionar e pagarem a respetiva taxa. _____

No que concerne à atualização da tabela de Taxas e Licenças, as taxas aumentaram 5%, à exceção da taxa de ocupação de terrado na feira semanal. _____

Prosseguindo, em relação à manutenção dos incentivos de 2018 para vigorar também em 2019, mencionou que se mantém, apenas com um pequeno ajustamento nas taxas para pequenos e meros procedimentos, como sendo fotocópias, entradas de processos, vistorias. _____

No que concerne aos loteamentos, também terão, excecionalmente, a redução de 50%, contudo, em nove anos de exercício, apenas foi licenciado um loteamento. _____

Relativamente às propostas que o PS apresentou, elencadas pelo Sr. Óscar Silva, mencionou que grande parte estão previstas no orçamento. Noutras o Município não deve imiscuir-se por não serem da sua competência, como por exemplo, na área da Saúde, programa de informação sobre os rastreios nas freguesias; Educação, creche na zona industrial; Habitação, programa de habitação a custos controlados, não há financiamento; Tarifa social da água, aguarda-se a nova empresa. _____

Portanto, aceita o voto contra do PS por terem outra visão para o município, mas não com a argumentação de que as propostas que apresentaram não foram acolhidas. _____

Finalizados os esclarecimentos, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** mencionou estarem em condições de procederem à votação dos diversos pontos. No que concerne ao ponto 2º Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019, normas de execução orçamental e mapa de pessoal, a votação seria feita em separado conforme deliberado em Comissão Permanente. _____

PONTO 2º – ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018, NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E MAPA DE PESSOAL

A Assembleia Municipal sob proposta apresentada pela Câmara Municipal, aprovada em sua reunião realizada no dia 31 de outubro findo, aprovou, **por maioria**, o **ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019**, num universo de 28 (vinte e oito) Membros, obteve 21 (vinte e um) votos a favor, 6 (seis) votos contra dos Membros Srs. Óscar Silva, José Nogueira; Benvinda Gonzalez, Ana Cláudia Moreira, Álvaro Gomes e Ana Tomé e 1 (uma) abstenção do Membro Sra. Cláudia Labrujó. Mais foi deliberado, agora por unanimidade, não transcrever na ata os aludidos documentos, pelo que, rubricados pelos respetivos Membros da Mesa presentes, ficam arquivados na pasta anexa a este livro de atas, nos termos do artigo 5º do Decreto-Lei número 45.362 de 21 Novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número 334/82 de 19 de Agosto. _____

Seguidamente, também com base na mesma proposta da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal aprovou, **por maioria**, as **NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL PARA 2019**, num universo de 28 (vinte e oito) Membros, obteve 21 (vinte e um) votos a favor, 6 (seis) votos contra dos Membros Srs. Óscar Silva, José Nogueira; Benvinda Gonzalez, Ana Cláudia Moreira, Álvaro Gomes e Ana Tomé e 1 (uma) abstenção do Membro Sra. Cláudia Labrujó. _____

Por último, sob a mesma proposta da Câmara Municipal, objeto de alteração na sua reunião de 22 do corrente mês, a Assembleia Municipal aprovou, **por maioria**, o **MAPA DE PESSOAL PARA 2019**, num universo de 28 (vinte e oito) Membros, obteve 21 (vinte e um) votos a favor, 6 (seis) votos contra dos Membros Srs. Óscar Silva, José Nogueira; Benvinda Gonzalez, Ana Cláudia Moreira, Álvaro Gomes e Ana Tomé e 1 (uma) abstenção do Membro Sra. Cláudia Labrujó. _____

PONTO 3º- TABELAS: TAXAS E LICENÇAS E URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE VALENÇA

Colocado o ponto à votação, a Assembleia Municipal com base na proposta apresentada pela Câmara Municipal aprovada em sua reunião de 22 de novembro do corrente mês e respetiva fundamentação de

taxas, deliberou, **por maioria**, num universo de 28 (vinte e oito) Membros, obteve 21 (vinte e um) votos a favor, 6 (seis) votos contra dos Membros Srs. Óscar Silva, José Nogueira; Benvinda Gonzalez, Ana Cláudia Moreira, Álvaro Gomes e Ana Tomé e 1 (uma) abstenção do Membro Sra. Cláudia Labrujó, aprovar a alteração às Tabelas de Taxas e Licenças do Município de Valença e de Urbanização e Edificação, bem como, a fixação das respetivas taxas. _____

PONTO 4º- REGIME DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO PARA 2019

Relativamente ao este ponto, a Assembleia Municipal com base na proposta apresentada pela Câmara Municipal aprovada em sua reunião de 31 de outubro findo, deliberou, por unanimidade, num universo de 28 (vinte e oito) Membros, aprovar as seguintes reduções, com carácter excecional e transitório para vigorar no ano 2019, no âmbito do Regime de Incentivos: _____

1 – Empreendimentos Turísticos _____

As operações urbanísticas relativas a novos empreendimentos turísticos ou revitalização, alteração e ampliação de existentes, beneficiam de: _____

- i. Redução de 50% nas taxas de emissão de alvará de licença ou admissão de comunicação prévia – quadro IV da tabela de taxas do Regulamento Municipal de Taxas da Urbanização e Edificação (RMTUE), da Taxa Municipal da Urbanização (TMU) e das compensações devidas por aplicação do regime de cedências; _____
- ii. Agilização e acompanhamento dos procedimentos de licenciamento. _____

2 – Acolhimento Empresarial _____

As operações urbanísticas de novas unidades empresariais/industriais, ou de ampliação de existentes localizadas em solo e zonas industriais beneficiam de: _____

- i. Redução de 50% nas taxas de emissão de alvará de licença ou admissão de comunicação prévia – quadro IV da tabela de taxas do RMTUE, da TMU e das compensações devidas pela aplicação do regime de cedências. _____

3 – Fixação Populacional _____

3.1 – Operações de loteamento e edifícios com impacto semelhante a loteamento, destinados a habitação e mistos, beneficiam de: _____

- i. Redução de 50% no valor das compensações devidas por aplicação do regime de cedências;
- ii. Dispensa de caução na liquidação de taxas e para as obras de urbanização. _____

3.2 – Habitação própria e permanente _____

As operações urbanísticas e de construção, reconstrução, ampliação e alteração de moradias unifamiliares destinadas a habitação própria e residência permanente do requerente, em toda a área do Município, beneficiam de: _____

- i. Redução de 50% em todas as taxas da tabela do RMTUE, e da TMU, a qual incide sobre o restante da redução já prevista no n.º 2 do artigo 5.º do RMTUE. _____

Conjugando a presente redução de 50% com a redução prevista no artigo 5º/2 do RMTUE, tem-se a redução final nas taxas da tabela do RMTUE e da TMU de: _____

- i. Lugar de Gondelim na freguesia de Cerdal – Redução de 95%; _____

- ii. Freguesias de Boivão, Gondomil e Sanfins, Fontoura, Taião e Silva e S. Julião – Redução de 75%; _____
- iii. Restantes freguesias do município – Redução de 50%. _____

4 – Reabilitação do Centro Histórico _____

Os procedimentos relativos a operações urbanísticas de reabilitação, alteração e ampliação de edifícios, inseridas na Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico, beneficiam de: _____

- i Isenção de taxas de emissão do alvará de licença ou admissão de comunicação prévia – quadro IV da tabela do RMTUE e da TMU e das compensações devidas por aplicação do regime de cedências; _____
- ii) Serviço de arqueologia gratuito; _____
- iii) Demais reduções e incentivos previstos na Operação de Reabilitação Urbana (ORU) do Centro Histórico de Valença. _____

5 – Empreendimentos de interesse municipal _____

5.1 – Os empreendimentos de interesse público municipal, como tal reconhecidos pela Assembleia Municipal, beneficiam da isenção do pagamento de taxas da tabela do RMTUE, da TMU e das compensações. _____

6 – Entrada em vigor _____

- 6.1 – A aplicação do “Regime de Incentivos 2019” entra em vigor no primeiro dia útil do mês de janeiro de 2019. _____
- 6.2 – O presente regime é válido apenas para o ano 2019 e aplica-se às taxas cujo pagamento seja efetuado até 31 de dezembro de 2019. _____
- 6.3 – O presente regime aplica-se aos processos iniciados na sua vigência, bem como aos processos pendentes ou que ainda não tenham liquidado as respetivas taxas. _____
- 6.4 – O presente regime não se aplica às legalizações, nem às taxas relativas aos procedimentos administrativos que não decorram diretamente do licenciamento ou comunicação prévia. _____
- 6.5 - Os pedidos são iniciados com apresentação de requerimento próprio (do qual não é cobrada taxa na sua apresentação) e declaração de compromisso do requerente, na qual declara que cumpre os requisitos para beneficiar do presente regime e se compromete manter os requisitos e condições que determinaram a concessão dos incentivos por um prazo mínimo de 5 anos.” _____

INTERRUPÇÃO DA SESSÃO O Sr. Presidente da Assembleia Municipal questionou sobre a intenção de se proceder a interrupção dos trabalhos para almoço, sugestão acolhida por unanimidade, tendo a sessão sido interrompida quando eram 13h40m e retomada pelas 15h25m. _____

PONTO 5º- LIGAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL DE FORMARIZ À A3 – DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO

PONTO 6º- ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE VALENÇA E VILA NOVA DE CERVEIRA – PROTEÇÃO CIVIL – PROPOSTAS DE ESTATUTOS

Por deliberação da Câmara Municipal, tomada em sua reunião de 22 de novembro corrente foi emitido parecer favorável e proposto a este órgão o reconhecimento de interesse público à ligação do Parque Industrial de Formariz à A3, assim como, por deliberação do mesmo órgão, tomada em sua reunião de 31 de outubro findo, foi apresentada a proposta de constituição da Associação de Municípios de Valença e Vila Nova de Cerveira e respetivos estatutos para aprovação. _____

De acordo com a deliberação da comissão permanente, estes dois pontos iriam ser discutidos em conjunto, termos em que o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições ao 5º e 6º pontos do período da ordem do dia da agenda de trabalhos desta sessão, tendo-se inscritos os Membros Srs Óscar Silva, Rui Ferreira, José Nogueira, António Dias, Paula Natal, Alberto Vilas. _____

- **O Membro Sr. Rui Ferreira**, após as habituais saudações, centrou a sua intervenção na defesa do interesse dos valencianos e de Valença no reconhecimento do interesse público à ligação do Parque Empresarial de Formariz à A3 e em representação das freguesias de Fontoura, S. Julião e Silva esplanou as preocupações com o bem-estar e a saúde pública das suas populações. Estas freguesias, a nível de equipamentos, não têm nada a oferecer, a não ser a ruralidade, a paisagem, a calma e a tranquilidade da população, que começa a ter procura e a ganhar importância na luta demográfica que o País atravessa. Feito um levantamento demográfico na sua freguesia, em 800 habitantes a taxa de mortalidade é muito superior à taxa de natalidade, ou seja que em 10 funerais nasceu 1 criança e que a maioria da população se centra entre os 45 e os 65 anos, com percentagem de velhice muito alta, o que significa que daqui a 30 anos Fontoura deverá ter 250/300 habitantes, caso não tenha alguma atratividade para fixar população. As três freguesias que está a representar nesta sua intervenção já estão sujeitas a altos níveis de poluição sonora com o atravessamento das vias municipais, nacionais e linha férrea e ainda com uma autoestrada aérea e não bastando vão ser abrangidas por esta ligação e a pela do TGV e, a EDP também pretende implantar a maior linha elétrica da Península Ibérica que deveria ser subterrâneo à semelhança do que sucede no resto do Mundo. O meio rural é escolhido pela tranquilidade e, a suceder tudo quanto acabou de mencionar desta forma, estas freguesias rurais não serão atrativas para fixar a sua população nem para atrair nova. Esta ligação deveria ser travada imediatamente, começando por não ser aprovada, contudo não sendo possível, sugeri a criação de um plano de compensações pelos efeitos adversos. Compreende que Paredes de Coura sofra com o isolamento, contudo a si cabe-lhe proteger a sua freguesia de qualquer impacto negativo que a mesma possa vir a sofrer. Termos em que solicitou um intervalo para que os grupos possam discutir a tendência de voto e defesa dos interesses da população das Freguesias de Fontoura e São Julião e Silva. _____

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, no seguimento da solicitada interrupção, questionou o plenário se havia alguma oposição à interrupção dos trabalhos para análise desta proposta. Não tendo existido qualquer oposição, os trabalhos foram interrompidos quando eram 15h35m e retomados às 15h45m. _____

Retomados os trabalhos e de acordo com as inscrições, foi dada a palavra ao Membro Sr. Óscar Silva para a sua intervenção. _____

- **O Membro Sr. Óscar Silva** mencionou que o Grupo Municipal Partido Socialista registou e compreende as preocupações manifestadas pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fontoura, acerca daquilo que o progresso pode prejudicar, no entanto o aumento da taxa de desertificação nas freguesias rurais não está associado ao mesmo, inclusivamente uma nova ligação poderá vir a beneficiar demograficamente as freguesias. Apesar de compreender a calma, tranquilidade, paz, paisagens etc, que essas freguesias rurais vivem, deverá ser contrabalançado com o progresso e o desenvolvimento regional. Trata-se de um investimento reivindicado pelo Município de Paredes de Coura com implicações importantes para a sua dinâmica empresarial e industrial, uma vez que irá possuir mais vias de comunicação entre os concelhos. Termos em que mencionou que o Partido Socialista iria votar favoravelmente o reconhecimento de interesse, por beneficiar a mobilidade das populações da União de Freguesias de São Julião e Silva e da Freguesia de Fontoura e por questões de solidariedade com o Município Paredes de Coura, com o qual possuem relações políticas e de sociedade. _____

Congratulou-se com o facto de o Governo do Partido Socialista ter colocado o Alto Minho no centro das suas prioridades políticas e ter concretizado mais um investimento, esta ligação, que estava na gaveta há sucessivos anos, importante para aquilo que é a região do Alto Minho. Descentralizar também é identificar, reconhecer e resolver os problemas das populações mais afastadas do poder central que o atual Governo liderado pelo Partido Socialista tem feito, com especial mestria no Alto Minho. _____

- **O Membro Sr. José Nogueira** referiu que toda a população tem direito a ser tratada de igual forma mesmo sendo de regiões periféricas e o Governo vai favorecer o Município de Paredes de Coura e colateralmente as Freguesias de São Julião, Silva e Fontoura, com novas vias de comunicação. Ligação que poderá traduzir-se num pólo de atratividade para fixação de população, porque as novas vias promovem mais rapidez. Existiu a preocupação por parte do Governo em delinear esta ligação por zonas de aptidão florestal e de pouca edificabilidade, porque em caso de expropriação o código paga muito mal. Em relação à preocupação manifestada pelo Sr. Presidente de Junta de Fontoura, mencionou que a compreende, porque foi feita no sentido de reivindicar outras condições colaterais à feitura desta ligação e todos os Srs. Presidentes de Junta de Freguesia fariam o mesmo. Em suma, o sentido de voto do Grupo Municipal do PS não é votar contra a freguesia, mas sim a favor do desenvolvimento das freguesias e por uma questão de solidariedade. _____

Quanto à Associação de Municípios de Valença e Vila Nova de Cerveira, Proteção Civil, proposta de estatutos, a taxa de proteção civil é inconstitucional que, como se sabe em Lisboa foi cobrada esta taxa e a decisão do Tribunal Constitucional foi no sentido de devolver o dinheiro. _____

Prosseguindo, quanto à Associação de Municípios colocou diversas questões, a saber, se as Câmaras Municipais envolvidas têm algum protocolo no sentido de vir a “ocupar” o Aeródromo do Cerdal para esses fins, uma vez que julga que o Aeródromo “pertence” aos Baldios de Vila Meã e de Chamosinhos, e em caso afirmativo, se o objeto desse protocolo é colocar sapadores, atento a que estes só podem fazer vigilância, dissuasão e focos de rescaldo, se vai existir algum protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários deste Concelho, Vila Nova de Cerveira, se a distância justifica o investimento e quanto é que se vai investir e se já foram adquiridas viaturas para a proteção civil em apreço. Por último, questionou os verdadeiros fins dessa associação, porque proteção civil é um termo vago e no objeto soci-

al dos estatutos refere que é do interesse público, assim como, onde se encontra estipulado nos estatutos as normas para a coordenação da proteção civil. Mais, em relação à duração de mandato de dois anos, referiu que o facto de não coincidir com o mandato autárquico, obriga à sujeição dum novo executivo aos órgãos existentes nessa Associação. _____

- **O Membro Sr. António Dias** referiu que de facto qualquer via de comunicação, seja ela qual for, traduz-se sempre no desenvolvimento futuro e com benefícios para as freguesias de Fontoura, São Julião e Silva, podendo favorecer a captação e fixação de pessoas. Com existência de Polos Industriais surgem vias de comunicação e de acessibilidades necessárias e tendentes à captação de investimento e fixação de população, inclusivamente da mão-de-obra que, por vezes, opta por alugar ou construir no concelho onde exerce a sua atividade laboral. _____

Ao Município compete, numa política concertada, criar medidas de atratividade para fixação de pessoas. Apesar de serem criadas algumas medidas, redução de taxas que ajudam de facto essa situação, a realidade é que ao longo dos anos foram esquecidas e dever-se-á pensar nisto de uma forma mais pragmática, no seu todo, para criar essas condições de atratividade de fixação. _____

Compreende e é solidário com a preocupação dos Srs. Presidentes de Junta de Freguesia, mas acredita que a ligação do Parque Industrial de Formariz à A3 será em prol do desenvolvimento do Alto Minho, que como é sabido determinados tipos de indústrias só se fixam se tiverem facilidade de comunicação e poderão existir indústrias com interesse no concelho de Paredes de Coura que sem acessibilidades poderão perder o interesse. _____

No que concerne à Associação de Municípios, mencionou que esteve nas duas reuniões iniciais sobre esta temática. Defende uma situação com esta filosofia, contudo entende que deve nascer de uma forma diferente, porque não lhe parece que este articulado sirva o objetivo inicial mencionado nessas reuniões. Portanto, numa perspetiva de continuidade deste projeto seria conveniente criar paralelamente uma comissão alargada ou multidisciplinar e alocar, no Cerval, um destacamento das duas Corporações de Bombeiros, quer de Valença, quer de Cerveira como uma utilização estratégica para futuros benefícios. Acredita que seja qual a associação permitirá que o aeródromo tenha uma classificação de tipo 1, assim como, que, no futuro, permitirá que a pista seja alargada, para numa situação de emergência e de intervenção e talvez um Canadair possa aí estacionar ou reabastecer, valência positiva que permitirá criar sinergias com os municípios vizinhos e desenvolver-se, futuramente, a nível turístico podendo obter a classificação de classe 2, que a suceder poderão ali estacionar pequenos jatos. Neste último caso, já estariam a falar de um turismo de luxo, pessoas com uma capacidade económica média alta com possibilidade de adquirir uma segunda habitação para pernoitar ou passar férias nestes Concelhos, sem falar no desenvolvimento que seria ao nível da hotelaria e da restauração. _____

- **O Membro Sra. Paula Natal**, antes de entrar propriamente na sua intervenção, dirigiu-se à Sra Cláudia Labrujó para dizer que como sabe vai a alguns eventos, outros não e que deveria refrescar a memória, porque não se deve permitir ou deixar de permitir qualquer tipo de intervenção desse tipo, neste local e muito menos em tom de ameaça. _____

Verificando-se o desvio da intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** interrompeu o Membro Sra. Paula Natal alertando-a de quais eram os pontos em discussão e que deveria enquadrar e centrar a sua intervenção nos mesmos. _____

Perante a insistência do Membro Sra Paula Natal, o **Membro Sra. Cláudia Labrujó** ausentou-se da sala.

- O **Membro Sra. Paula Natal** referiu quanto à emissão da Declaração de Interesse Público à Ligação ao Parque Industrial de Formariz à A3_ e constituição da Associação de Municípios Valença e Vila Nova de Cerveira_ Proteção Civil e respetivos Estatutos, mencionou que são assunto de interesse para o Concelho e portanto votaria favoravelmente. _____

Terminada a intervenção do Membro Sra. Paula Natal, o **Membro Sra Cláudia Labrujó** regressou à sala. _____

- O **Membro Sr. Alberto Vilas** referiu, em nome do seu grupo municipal, que os pontos em apreço estão relacionados com interesse municipal. Relativamente à ligação ao parque industrial, era um ensejo, não só dos concidadãos de Paredes de Coura, mas também de Valença que diariamente percorre o trajeto Valença – Paredes de Coura para trabalhar, viver, lazer, etc. Ligação reivindicada por ambos Municípios que agora se vê com perspectivas de realização através da candidatura ao programa operacional Norte 2020. Trará alguns constrangimentos nas várias localidades e alguma preocupação aos autarcas. Quanto à população acredita que o mesmo não sucederá porque pretendem o desenvolvimento da sua terra, designadamente facilidade na circulação e condições essenciais à residência. Pelo que reforçou a importância da Assembleia Municipal no contributo à concretização desta iniciativa, que caso não lhe seja reconhecido o interesse público, não será construída e pesará sobre os ombros deste órgão tal responsabilidade. Considera uma grande oportunidade para aquelas freguesias que se consideram prejudicadas e para as quais o desenvolvimento deve sobrepor-se. _____

Congratulou-se com a democracia praticada e com liberdade de expressão sobre o tema. _____

Relativamente aos estatutos da Associação de Municípios com fins específicos para a proteção civil, trata-se de outro assunto que não diz respeito apenas a Valença, mas também a Vila Nova de Cerveira e a todos que possam beneficiar com ela. A Associação será composta por autarcas e representantes de coletividades dos dois Municípios. Juntos possuem maior capacidade de conquista em novos mercados, nomeadamente nas candidaturas aos fundos comunitários, um passo importante no engrandecimento da proteção civil no Alto Minho, nomeadamente entre Vila Nova de Cerveira e Valença. _____

Terminadas as intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para os pertinentes esclarecimentos. _____

O **Sr. Presidente da Câmara Municipal** começou por informar que sempre foi defensor da execução da ligação da A3 à zona industrial de Formariz – Paredes de Coura, quer com o atual Governo quer com o anterior, antes de qualquer outra melhoria substantiva em termos de rede nacional. Apesar de Portugal não ficar contemplado com verbas para a rede viária, o Governo anterior conseguiu inscrever um conjunto de investimentos ao abrigo dos fundos europeus, designadamente a ligação da A3 a Paredes de

Coura. Lamentou que o atual Governo, apesar de estar a concretizar projetos do anterior governo, tenha omitido aos autarcas envolvidos e apresentado o projeto ao Município de Paredes de Coura com a obra quase adjudicada, quando para ser excluído da Reserva Ecológica Nacional teria sempre que possuir declaração de interesse público emitido pelos Municípios alvo. _____

Prosseguindo, mencionou que apesar de compreender as preocupações do Srs. Presidentes de Juntas, em relação a esta ligação, discorda por entender que é uma via de interesse para o desenvolvimento do Município de Valença. Para a questão do ruído existem barreiras dissuasoras de som, que deverão ficar acauteladas nesta intervenção. _____

Quanto à expropriação de terrenos baldios o código é muito claro, após emissão da declaração de interesse público a obra avança e à posteriori a Comissão de Baldios será ressarcida caso cheguem a entendimento ou então recorrerão para Tribunal. O Município estará ao dispor para os apoiar nas reivindicações que entenderem necessárias. _____

A atitude de abertura do Município de Paredes de Coura em relação a este processo, permitiu que numa fase já avançada do projeto fosse reconsiderada a necessidade de possuir uma rotunda para a ligação à Estrada 201 antes da fábrica em São Bento de Cima, ligação importante para a freguesia de Fontoura, na qual serão necessários alguns melhoramentos em termos rodoviários a executar em 2019 e 2020, verba essa que já se encontra inscrita no orçamento municipal desta autarquia. Em suma, trata-se de uma mais-valia para Paredes de Coura e para as freguesias deste concelho, Fontoura e São Julião e Silva. _____

Em relação ao Centro Intermunicipal de Proteção Civil é da iniciativa dos Municípios de Valença e Vila Nova de Cerveira, no entanto já existem mais dois municípios com interesse em aderir, Paredes de Coura e Tomiño. A competência no âmbito da proteção civil é dos Câmaras Municipais, motivo pelo qual ainda não foi alargado aos bombeiros, contudo logo que haja enquadramento legal da proteção civil a nível nacional em articulação com os bombeiros, poderão abrir essa possibilidade. O Centro Intermunicipal de Proteção Civil situar-se-á no Cerval, já possui alguns meios apoio, sobretudo de combate a incêndios, que permitirá junto do Governo e da União Europeia angariar fundos para modernizar e munir o Aeródromo de outras valências. _____

Relativamente à questão mencionada pelo Sr. José Nogueira acerca dos Baldios, mencionou que o espaço onde está implantada a pista é de duas Comissões de Compartes, Cornes/Vila Meã e Chamosinhos. Terreno onde se situa maior parte da pista, em Chamosinhos, foi doado à Câmara Municipal de Valença há muitos anos, na altura para combate a fogos florestais. O Aeródromo foi criado para essa finalidade e não para uma pista de treinos e da aviação civil. O Município de Valença já efetuou investimento no asfalto da pista, de forma a reunir condições de aterragem e a descolagem de aviões. O Aeródromo já é de terreno dos Baldios de Vila Meã, sendo que lhes compete a autorização da utilização do espaço para esse fim, que segundo quanto sabe estão muito interessados. Portanto, da parte do Município de Valença estão criadas as condições para iniciarmos o primeiro Centro Intermunicipal de Proteção Civil, projeto que está sob o olhar atento do Governo e aberto a outros Municípios. _____

Terminados os esclarecimentos, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura da segunda ronda, usaram da palavra os Membros Srs. Rui Ferreira e António Dias, tendo os restantes

- **O Membro Sr. Rui Ferreira** esclareceu que não é contra a ligação a Coura, mas que tem que proteger os interesses da população da Freguesia que representa e pretende que não seja alvo do mesmo que sucedeu há cerca de 30 anos a Cidade Nova, construções de autênticos “masmarrachos”, também em nome do progresso e com certeza nessa altura também alguém se opôs a essas construções perto da Fortaleza. _____

—
Não tem gente para trabalhar, por isso não são necessárias mais Zonas Industriais. Sabe que não vai impedir a ligação em apreço, contudo tem poder para negociar. _____

- **O Membro Sr. António Dias** referiu que faltou ao Sr. Presidente da Câmara mencionar que meios já se possuem no Centro Intermunicipal de Proteção Civil, no Cerval, para o combate a incêndios. _____

O PS é favorável à constituição da Associação de Municípios, no entanto o teor dos estatutos é muito vago. Quanto à natureza apenas refere que os fins a que se destina são específicos e que se rege pela legislação aplicável, assim como, quanto aos objetivos são inultrapassáveis. A proteção civil não combate incêndios, vigia, faz rescaldo e dissuasão de fogos, razão pela qual, anteriormente, referiu que sapadores não são bombeiros. Nesta associação não vão existir bombeiros, nem apagar fogos, nem aviões a aterrar e a descolar para apagar fogos. Quando lhes é pedido para acreditar na palavra, parece-lhe que este assunto não se prende com o acreditar mas sim com factos concretos e objetivos, nada garante que se os órgãos dos compartos de Chamosinhos e de Vila Meã mudarem, os Municípios sejam autorizados a ocupar o espaço do seu domínio, pelo que essa autorização já deveria estar assegurada nestes estatutos. Mais voltando aos objetivos, artigo 2º, em momento algum refere o combate a fogos, é muito vago, veja-se _ “*Deter a gestão, controle e operacionalidade do Aeródromo do Cerdal*”_, o certo é que o Aeródromo de Cerval, bem ou mal, funciona, portanto não se entende qual é a pretensão em concreto. Por outro lado, nesse mesmo artigo também é mencionado _ “*Para além destes a Associação pode prosseguir como fim complementar o desenvolvimento de outros projetos comuns com outras associações e entidades.*”_ algo que nada diz, porque ou são entidades comuns e visam a proteção civil ou é uma associação específica de proteção civil que não se pode imiscuir nesta situação. Quanto ao Património _ “*.. é constituído pelos bens por ela transferidos, pelos municípios que a constituam ou por ela adquiridos a qualquer título.*”_ continua vago. No que concerne às competências dos diversos órgãos desta Associação refere de forma repetitiva _ “*Exercer todos os poderes e faculdades previstos na lei destes estatutos previstos no regulamento interno desta associação.*” Termos em que, se se trata de uma associação com fins específicos, porque é que remete para a lei geral. Em suma, de uma forma geral foi referindo várias alíneas que considera estarem com conteúdo repetido, assim como artigos que se apresentam sem alíneas. No que concerne ao artigo do Mandato _ “*O mandato dos órgãos da Associação Intermunicipal de proteção civil é de dois anos. No caso dos eleitos locais, a qualidade dos membros é indissociável da qualidade dos membros dos órgãos autárquicos.*”_, o Sr. José Nogueira foi esclarecido que é preciso ser autarca para poder participar, contudo não é aquilo que aí se vê refletido porque num mandato um Membro pode ser um Vereador e no subsequente ser um membro da Assembleia Municipal. Trata-se de uma contradição, assim como o é nas reuniões dos órgãos da Associação Intermu-

nicipal de Proteção Civil que terão lugar quando esteja presente a maioria do número legal dos seus membros e, as reuniões dos órgãos da associação terão início decorridos 30 minutos depois da hora designada na convocatória com os presentes e no caso de não cumprirem a hora, reúnem os que estiverem. Falta de coerência no conteúdo e muita contradição. Mais “*as deliberações vinculam os municípios integrados, não carecendo de retificação por parte dos órgãos respetivos.*” e a eficácia externa dessas deliberações, aprovam e não precisam de retificação, é uma violação do princípio da discricionariedade e do princípio da igualdade. O mesmo sucede com a convocatória das reuniões que será efetuada pelo Presidente, por carta registada ou correio eletrónico para o endereço oficial de cada membro com a antecedência mínima de 15 dias e, ainda, o artigo 16.º está em contradição com o 7.º em que “*A presidência e vice-presidência são exercidas de forma rotativa por períodos de dois anos entre os presidentes dos órgãos executivos dos municípios.*” deveria existir uma norma transitória que, no mínimo, até final deste mandato autárquico correspondesse metade a Valença, metade a Cerveira. Quanto às competências do Conselho Fiscal “*Pronunciar-se sobre os assuntos que lhe forem apresentados pelo Conselho Diretivo.*” questionou se abrange pareceres jurídicos, porque considera grave não existir uma destriça daquilo que efetivamente tem de ser a competência de um órgão fiscal.

Quanto às Opções do Plano e o Orçamento desta Associação verifica-se que as mesmas apenas são presentes às Assembleias Municipais dos municípios associados para seu conhecimento, como se não dependessem de aprovação do órgão deliberativo, assim como, em relação à prestação de contas nem sequer vai ser presente para conhecimento. Património e finanças, numa leitura transversal, onde refere “*Os bens e direitos a afetar pelos municípios são transferidos a título gratuito ficando os municípios isentos de encargos de qualquer natureza.*”, interpreta-se que as câmaras deliberam que a associação não pague nada, assim como, no que concerne “*Os bens e direitos referidos no número anterior são transferidos sob condição resolutive regressando à esfera jurídica dos respetivos municípios em caso da extinção da associação.*” questionou acerca dos que se deteriorarem ou perderem. Não menos eivado de contradição “*No caso de dissolução o património será repartido pelos membros, mediante critério a estabelecer em Assembleia Geral e o passivo será assumido pelos membros na proporção do benefício que tal assim contribui para cada município.*” e “*Renúncia e exclusão dos municípios*”. De momento são dois Municípios, no entanto se um sair o que acontecerá à associação.

Quanto ao recrutamento de pessoal, mencionou que não podem apagar fogos e não existindo um objeto que o refira medianamente, estão subordinados ao “jipinho” amarelo da proteção civil. Esta associação não tem poderes para apagar fogos, porque não está incluído na proteção civil, portanto ou se criam Bombeiros ou Parcerias, o que não se verifica dos estatutos desta associação, nem sequer uma parceria com os Baldios de Chamosinhos ou de Vila Meã. Aquilo que vê é a vontade de criar um instrumento supra municipal que possa intervir em toda a problemática da proteção civil e nos fogos. Considera que a proposta de estatutos deve ser totalmente reformulada juridicamente. Termos em que sugeriu que o ponto fosse retirado para efeitos de correção, porque de outra forma ver-se-ão obrigados a votar contra, com declarações de voto nesse sentido, para que não digam que o PS se opôs à modernidade e à junção entre municípios.

- **O Membro Sr. Alberto Vilas** referiu que as intervenções anteriores tentaram criar um ambiente de que os estatutos em apreço não servem para a criação da Associação, por detetarem algumas imprecisões em termos de numeração e de conteúdo, no entanto os estatutos podem ser melhorados, aprofundados ou enriquecidos, e julga cumprirem o definido em legislação aplicada as Associações de Municípios com fins específicos. Portanto continua a considerar que poderão ser votados favoravelmente. Relativamente à questão de a proteção civil não ser para apagar fogos, mencionou que não serve exclusivamente para esse efeito, e para além do envolvimento dos bombeiros também existem muitas instituições que, aparentemente, não têm nada a ver com a proteção civil mas, em determinados momentos, são fundamentais para a proteção civil, designadamente, Cruz Vermelha, Santa Casa, Cáritas, etc. Aquilo que os autarcas, envolvidos, pretendem é criar condições para a proteção civil da população. Termos em que considera ser o momento certo para a criação da Associação, uma vez que existe capacidade administrativa e oportunidade financeira para a sua resistência. Na prática, no dia-a-dia, a associação vai se desenvolver, e os seus representantes que são os nossos representantes, que são os legítimos representantes dos povos de Valença, de Vila Nova da Cerveira, irão procurar definir os melhores caminhos para que a proteção civil possa ser feita com qualidade e com antecipação dos acontecimentos. _____

Terminadas as intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para os necessários esclarecimentos. _____

- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** referiu que, embora se tenha verificado um lapso de numeração, provocado pelas incompatibilidades do Office com o Word, não detetado em sede de reunião de Câmara, o documento foi elaborado pelos serviços jurídicos de ambos Municípios e no conteúdo dos estatutos não se vislumbra nenhum drama, pelo que não existe motivo plausível para que não seja votado. Quanto às observações que o Membro Sr. José António Nogueira efetuou acerca dos estatutos, frisou que onde este vê um problema, o próprio vê uma solução. O combate aos incêndios compete aos bombeiros. À proteção civil compete auxiliar e apoiar os bombeiros na fase de rescaldo, contudo os sapadores como fazem um trabalho de prevenção conseguem estar, por vezes, mais perto do foco de incêndio e enquanto os Bombeiros não chegam ao local, começam por fazer um trabalho inicial de “*combate ao incêndio*”, tendo dado um exemplo específico do sucedido o ano passado na Freguesia de Ganfei, que estiveram sozinhos, meia-hora, com um tanque de 600L de água a apagar o fogo. Para além do autotanque que já possuem para o necessário abastecimento aos bombeiros e à população, em caso de incêndio, entretanto, foi adquirido um veículo com canhão de água para o rescaldo, que, também, já foi utilizado em Monção, no verão, no incêndio em Pinheiros. Viaturas que serão afetas ao Centro de Proteção Civil, assim como, o Município de Vila Nova de Cerveira, possui, há alguns anos, uma máquina que também vai ficar afeta a este serviço, para além de outros equipamentos que os municípios venham a adquirir nos próximos tempos. _____

Quanto ao Aeródromo de Cerval, a pretensão dos Municípios é a gestão conjunta da respetiva pista e meios, um helicóptero em regime de permanência, que possa ser utilizado para o combate a incêndios sobretudo para reabastecimentos. Numa primeira fase, o objetivo é ter a concentração de meios físicos e meios humanos e criar um dispositivo que possa, num momento de emergência, albergar meios e recursos humanos vindos de outros Centro de Emergência. Termos em que aquilo que se pretende é que esse

espaço venha a a ser Centro de Proteção Civil Intermunicipal, com nova denominação, por exemplo “Aeródromo Intermunicipal” ou “Aeródromo do Alto Minho”. _____

Relativamente ao **PONTO 5º – LIGAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL DE FORMARIZ À A3 – DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO**, a Assembleia Municipal, por proposta apresentada por deliberação da Câmara Municipal ocorrida no dia vinte e dois de novembro corrente, **deliberou**, por maioria, reconhecer o interesse público à Ligação do Parque Industrial de Formariz à A3 de acordo com o proposto e em conformidade com os documentos apensos à ata em minuta da presente sessão, cujo resultado de votação foi o seguinte: num universo de 23 (vinte e três) membros, obteve 2 (dois) votos contra dos Presidentes de Junta de Freguesia Fontoura e da União de Freguesias de São Julião e Silva, Srs. Rui Ferreira e Manuel Barros, respetivamente, e 2 (duas) abstenções dos Membros Srs. Paulo Esteves e Cláudia Labrujó. _____

Relativamente ao **PONTO 6º – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE VALENÇA E VILA NOVA DE CERVEIRA – PROTEÇÃO CIVIL – CONSTITUIÇÃO E PROPOSTA DE ESTATUTOS** a Assembleia Municipal, por proposta apresentada por deliberação da Câmara Municipal ocorrida no dia trinta e um de outubro findo, **deliberou**, por maioria, aprovar a constituição da Associação de Municípios de Valença e Vila Nova de Cerveira e os respetivos Estatutos anexos à presente ata, num universo de 23 (vinte e três) Membros, com 6 (seis) votos contra, com declaração de voto conjunta dos Membros Srs. Óscar Silva, José Nogueira, Cláudia Moreira, Benvinda Gonzalez, António Dias e Ana Tomé e 1 (uma) abstenção do Membro Sra. Cláudia Labrujó. _____

Declaração de voto do Grupo Municipal do PS: “Os membros do Partido Socialista votaram contra a proposta de estatutos da Associação de Municípios de Valença e Vila Nova de Cerveira na questão da proteção civil, só porque os mesmos não servem os interesses da associação a constituir, mas são favoráveis à criação de uma Associação de Municípios de Valença e de Vila Nova de Cerveira no âmbito da proteção civil”. _____

PONTO 7º – CONCURSO PÚBLICO “ PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE RECOLHA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E EQUIPARADOS PRODUZIDOS NO CONCELHO DE VALENÇA, FORNECIMENTO E LAVAGEM DE CONTENTORES E LIMPEZA URBANA”

Por deliberação da Câmara Municipal, tomada em sua reunião de 22 de novembro corrente foi proposta a aprovação do encargo plurianual previsto para prestação de serviço de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos e equiparados produzidos no concelho de Valença, fornecimento e lavagem de contentores e limpeza urbana. _____

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, procedeu à abertura de inscrições, tendo-se inscrito os Membros Srs. José Nogueira, António Dias e Inês Ferreira. _____

- **O Membro Sr. José Nogueira** questionou, a propósito daquilo que é mencionado no caderno de

encargos, página 11/ 26, n.º 10 da página 11, o n.º 10 da cláusula 16.ª _ “O adjudicatário deverá disponibilizar para efeitos de afetação à estrutura de fiscalização designada pelo município um veículo automóvel com lotação mínima de cinco lugares, com combustível a gasóleo e cilindrada mínima de 1900cc. Concluída a prestação de serviço, o município devolverá o veículo ao adjudicatário nas condições legais de circulação próprias da idade e de uso” _ , se a Câmara de Valença não tem veículos automóveis para este fim específico e o motivo da necessidade de um veículo automóvel, a gasóleo, para esse fim, único combustível que paga Imposto. Na defesa do meio ambiente e por um concelho limpo, julga que seria boa opção um veículo elétrico. No teor dessa cláusula deveria constar se se trata de um veículo novo, questionando do motivo de serem precisas cinco pessoas para a fiscalização dos contentores e, frisou que caso o veículo não for utilizado, exclusivamente, pela fiscalização e para os fins a que se destina, tomarão as medidas necessárias. _____

- **O Membro Sr. António Dias** referiu que o veículo também poderia ser um trator, que não precisaria de ser novo e o próprio solicitaria um trator com 2.000 horas e que tivesse entre 80 a 90 cavalos para trabalho da freguesia, porque de facto a mesma precisa de um veículo dessa natureza para trabalhar e não para fiscalizar nem passear. Mais, com o devido respeito sugeriu que fosse retirada essa alínea da cláusula 16ª do contrato em apreço e que se diligenciasse uma melhor negociação para o município. Entende que este Município com o orçamento de cerca de 20.000.000,00€ (vinte milhões de euros), tem condições para comprar uma viatura, nova ou usada, para fins de fiscalização ou até para uso do Senhor Presidente ou do Senhor Vereador competente, que mais não seja através de “leasing”, e com certeza que nenhum elemento votaria contra a situação. Desta forma estariam a trabalhar de forma transparente. Por último, caso venha a ser proposta a atribuição de uma verba destinada à freguesia de São Pedro da Torre para aquisição de um trator, solicitou que fosse atendida. _____

- **O Membro Sra. Inês Ferreira**, mencionou, apesar do mencionado pelos seus antecessores, que iriam votar favoravelmente. _____

Terminadas as intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para os necessários esclarecimentos. _____

- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal** referiu que se trata de um concurso com preço base de 1.620.575,00€ (um milhão seiscentos e vinte mil quinhentos e setenta e cinco euros) para execução do serviço pelo período de 3 anos, no qual o órgão deliberativo apenas se tem que pronunciar acerca dos encargos plurianuais, não obstante poderem fazer a leitura que entenderem do caderno de encargos e dos documentos que estão a instruir a proposta para o concurso público. _____

Em relação ao encargo da viatura, informou que não é o foco das empresas na apresentação da proposta. O carro que neste momento a Presidência da Câmara possui, trata-se de uma contrapartida de um concurso do lixo que, como é óbvio, finalizando a prestação de serviço, o carro retoma à empresa que o disponibilizou e, num próximo concurso, com as mesmas condições, ter-se-á uma nova viatura. O Município negociou com zelo e continuará a zelar pelos interesses dos Munícipes e pelo cumprimento integral do caderno de encargos. Aliás consta do caderno de encargos que o Município reserva-se o direito de exigir ao

prestador de serviços, em caso de execução incorreta ou que coloque em causa a salubridade pública, a correção imediata de acordo com o contratado. Alguns Municípios, com economia de escala, estão em fase de denuncia unilateral de vários de contratos, por se depararem com incumprimentos gravíssimos, por parte dos prestadores de serviços, devidos à subcontratação que, muitas das vezes, não cumprem as condições previstas no caderno de encargos. _____

No caso em apreço trata-se de um concurso público internacional em que se esperam propostas de empresas com experiência no setor. _____

Por último, a propósito de o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro da Torre ter mencionado que teria estipulado como contrapartida, na questão da viatura, um trator, referiu-lhe que o Município tem atribuído, às freguesias que o solicitaram, a verba de 5.000,00€ (cinco mil euros) para aquisição de trator, da qual a Freguesia de São Pedro da Torre também já beneficiou. Portanto, não se vislumbra o motivo dessa intervenção, contudo se a mesma se prende com o caso de o trator não estar em condições para laborar, deverá proceder à sua venda e o valor que resultar da mesma será, no mínimo, a verba que a Câmara Municipal já disponibilizou para esse fim. _____

Finalizada a intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrição à segunda ronda, tendo todos os intervenientes prescindido de intervir. _____

Termos em que, num universo de **21 (vinte e um) Membros**, foi colocado a votação o **CONCURSO PÚBLICO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DA RECOLHA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E EQUIPARADOS PRODUZIDOS NO CONCELHO DE VALENÇA, FORNECIMENTO E LAVAGEM DE CONTENTORES E LIMPEZA URBANA**, tendo a Assembleia Municipal aprovado, por maioria, com a abstenção do Membro Cláudia Labrujó, a assunção do respetivo encargo plurianual. _____

Com esta contextualização e terminados os trabalhos da presente sessão o **Presidente da Assembleia Municipal** solicitou ao Primeiro Secretário a leitura da **ata em minuta** relativa à ordem de trabalhos da presente sessão que, finda a mesma foi colocada à votação, tendo sido, num universo de 21 (vinte e um) **Membros aprovada por unanimidade**. _____

Os trabalhos da sessão encerrados quando eram 17h30m. _____

Para constar e para os devidos efeitos legais se lavrou a presente ata composta por trinta e cinco páginas, a qual vai ser assinada pelo **Presidente da Assembleia Municipal** e pelo Assistente Técnico que a redigiu. _____

Apoio à Assembleia Municipal O Assistente Técnico,	Assembleia Municipal de Valença O Presidente,
_____	_____
Elisabete Guerreiro Dias Esteves	Alberto Luís de Oliveira Vilas